Anno XXVIII   Sexta feira 28 de Maio de 1852.   N. 119.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará....	27 de Março	Minas...	2 de Maio
Maranhão	7 de Abril	S. Paulo.	2 de dito
Ceará ..	7 de dito.	R. de J..	15 de dito
Parahiba	21 de Maio.	Bahia...	19 de dito

DIAS DA SEMANA.
24 Seg. S. Vicente.
25 Terc. *S.* Gregorio.
26 Quart. S. Filippe N.
27 Quint João p. m S. Ranufulo.
28 Sext. S Priamo.
29 Sab. *S* Maximiano b. ; S. Restituto.
30 Dom. Pascoa do Espirito Santo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meiod.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 26, a 1 hora e 20 minutos da t.
Cheia a 3, as 6 horas e 4 minutos da tarde.
Mingoante á 10, as 9 hora e 4 minutos da t.
Nova á 19, aos 47 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Abril.	Austria..	5 de Abril.
Hespanha	10 de dito	Suissa....	1 de dito.
França ..	13 de dito	Suecia...	25 de Março
Belgica...	2 de dito	Inglaterra	7 de Abril.
Italia....	3 de dito	E.-Unidos	26 de Fevr
Alemanha.	4 de dito	Mexico...	31 de Janr
Prussia ...	2 de dito	California	2 de Março
Dinamarca	30 de Março	Chili.	24 de Fevr.
Russia...	31 de dito	Buenos-A.	6 de Março
Turquia.	25 de dito	Montevideo	5 de Maio

CAMBIOS DE 28 DE MAIO
Sobre Londres, a 27 a 27 1/2 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 94 por cento.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.......... 29$000
Moedas de 6$400 velhas.......... 16$000
» de 6$400 novas.......... 16$000
» de 4$000.......... 9$000
Prata.—Patacões brasileiros.......... 1$920
Pesos columnarios.......... 1$920
Ditos mexicanos.......... 1$800

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

AVISO DE 3 DE FEVEREIRO DE 1852.

Approva a decisão affirmativa do presidente da provincia do Rio de Janeiro, sobre a duvida da camara municipal da villa do Rio Bonito, de poderem os seus fiscaes continuar a exercer o emprego além dos quatro annos porque são nomeados.

1.ª *Secção.* — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 3 de fevereiro de 1852.

Illm. e Exm. Sr. — Sendo presente a Sua Magestade o Imperador a decisão affirmativa tomada por essa presidencia na portaria de 20 de dezembro ultimo, que por có, ia acompanhara o seu officio de 22, sobre a duvida em que estava a camara municipal da villa do Rio Bonito de poderem os fiscaes da mesma camara, á vista do disposto no artigo 83 da lei do 1.º de outubro de 1828 continuar a exercer o emprego além dos quatro annos porque são nomeados: houve o mesmo augusto Senhor por bem approvar aquella decição, visto que o disposto no citado artigo 83 só inhibe que sejam constrangidos os nomeados a servir além dos quatro annos, mas de nenhum modo veda que continuem a servir alem daquelle prazo, uma vez que não peçam escusa, nem a camara os destitua. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Exc. — *Visconde de Monte Alegre.* — Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

AVISO DE 9 DE FEVEREIRO DE 1852.

Declara que á vista do disposto no artigo 67 dos estatutos das escolas de medicina, não he licito compellir os estudantes que quizerem matricular-se, a fazer no mesmo dia ou conjunctamente os exame de todos os preparatorios.

2.ª *Secção.* — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 9 de fevereiro de 1852.

Illm. e Exm. Sr. — Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o officio de V. Exc de 3 do corrente, em que consulta se lhe he permittido dividir as materias dos exames de preparatorios, ou se deve obrigar os estudantes, que se quizerem matricular, a fazer os mesmos exames conjunctamente; manda declarar-lhe que, á vista do disposto no artigo 67 dos estatutos dessa escola, não he licito compelir os ditos estudantes a fazer no mesmo dia ou conjunctamente os exames de todos os preparatorios; e que por isso deverá V. Exc. admitti-los, em quanto durarem taes exames, a fazer os que requererem, uma vez que os não admitta a matricula, sem que tenham feito todos os que exigem os estatutos, para que possa nos termos do artigo 59 ter lugar a mesma matricula.

Deos guarde a V. Exc. — *Visconde de Monte-Alegre.* — Sr. director da escola de medicina desta corte.

AVISO DE 19 DE FEVEREIRO DE 1852.

Declara ao juiz de paz da freguezia de Santa Anna que d'ora em diante cada folha de alistamento geral dos votantes deve ser assignada por toda a junta qualificadora.

1.ª Secção. Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 19 de fevereiro de 1852.

Tendo sido presente a Sua Magestade o Imperador a informação dada por Vmc. em 11 do corrente, sobre a representação de José Honorio de Bitancourt, e João Eleuterio Garcez e Gralha, membros da junta qualificadora dessa freguezia, em que expunham que tendo elles proposto no acto de se assignarem as copias do alistamento geral dos votantes que abrangiam muitas folhas, fosse cada uma destas assignada por toda a junta, decidira a maioria da mesma que a copia que se afixou no interior da igreja matriz fosse assignada pela dita junta, e que quanto ás outras copias bastava que o fossem sómente na ultima pagina, segundo Vmc. informa se tem sempre praticado: houve o mesmo augusto Senhor por bem declarar que, não obstante a pratica em contrario, deve litteralmente cumprir-se a disposição do artigo 24 da lei regulamentar das eleições, sendo d'ora em diante cada folha assignada por toda a junta. O que lhe communico para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a Vmc. — *Visconde de Monte Alegre.* — Sr. juiz de paz da freguezia de Santa Anna desta cidade.

EXTERIOR.

PORTO 24 DE ABRIL.

Brevemente vamos possuir dentro dos muros da cidade invicta a Rainha reinante, que preside aos destinos deste bello paiz: brevemente tornaremos a ver a augusta filha do grande Pedro, que foi o nosso amigo e o nosso popular camarada nas memoraveis linhas desta cidade. A sensatez dos habitantes do Porto despresou os insidiosos manejos de uma politica ridiculamente mesquinha, e esta sensatez animada pelo amor, e pela dedicação que todos teem á sua soberana venceo difficuldades, e até tem zombado do incommodo rigor da estação. A chuva não tem esfriado o enthusiasmo, porque este enthusiasmo não he official: he espontaneo, filial, respeitoso.

E assim devia de ser: porque Sua Magestade a Rainha he credora deste enthusiasmo por suas virtudes reaes, e domesticas. O seu elogio está feito: ella sustenta em suas mãos vigorosas o pendão da liberdade legal, symbolisado na carta constitucional da monarchia, e isto em um pequeno canto da Europa convulsa, e quando essa bella parte do mundo lucta com as ferreas idéas do poder absoluto. Quando desde o Moscowa até ao Sena se elevam diques de ferro á torrente impetuosa, e assustadora das idéas democraticas, ella, a filha da liberdade, a filha do principe libertador sustenta a taboa da lei, e se ufana de reinar sobre um povo de homens livres.

Ella he digna deste povo, e este povo he digno della.

O pensamento desta viagem, aliás difficultosa, he um pensamento seu, no qual não houveram parte os conselheiros da corôa. Sua Magestade teve este pensamento generoso ao ler a terrivel catastrophe, que ainda ha dias nos cobrio de lagrimas, e de inulta desesperação. Este pensamento nobre, maternal, corajoso, foi acolhido pelos seus ministros, e será enthusiasticamente acolhido por um povo, que vê na sua Rainha um astro bemfasejo, e um Anjo de paz, e de conciliação.

Sua Magestade não viaja como os monarchas absolutos: não ha na sua bagagem as forças, e os cadafalsos, nem a sombra do algoz lhe designa a estrada da vingança, e da justiça assassinadora. Rainha de Portugal pelo direito de legitimidade, e pela acclamação da nação; reconhecida pelos governos estrangeiros, e defendida pelo amor do povo, e pela lealdade do exercito; Sua Magestade passeia só no meio dos seus subditos, como uma mãe no meio de seus filhos. He assim que passeia uma Rainha constitucional.

Sua Magestade não pertence, a este, ou áquelle partido, a esta ou áquella fracção politica: pertence á nação, e são seus subditos portuguezes, quasquer que sejam as suas idéas politicas, ou as suas estravagancias. Assim havemos nós em seu transito hospedar-se em diversas casas, cujos donos professam diversas idéas politicas, dando assim um grande documento de confiança plena, e de aprasivel tolerancia.

E he assim que Sua Magestade conhecerá o respeito que se tem á sua sagrada pessoa, porque todos conhecem que Sua Magestade como Rainha constitucional he impecavel, e que toda a responsabelidade recahe sobre os seus ministros. Na theologia constitucional a Rainha he um idolo, e os idolos muitas vezes são servidos por socerdotes impuros.

Receber por tanto a Rainha com respeito, com amor, com enthusiasmo é um dever, e este dever altamente o comprehendeu a cidade invicta. Nestes festejos ha amor, ha sympathia, e não obediencia a ordenanças officiaes. A authoridade pode ordenar arcos, mas não pode obrigar os corações, e hoje quem trabalha neste recebimento são os corações portuenses; corações nobres, e desinteressados, e cujo salario é a sua consciencia, e a nobreza do seu caracter.

Se ha quem se incommode com estes festejos, se ha quem se affiija com estas demonstrações de amor, e de lealdade a neta augusta de nossos reis, são pequenas tristezas, cuja nullidade se dtspreza. Os liberaes portuenses levantam um obelisco de paz, e de união nessa mesma praça onde alguem levantou forcas. Um povo que assim procede he um povo virtuoso, e marca a indole d'um reinado.

Estes dias consagrados á chegada de Sua Magestade, pertencem todos á Rainha, e á Sua augusta familia. Qualquer outro objecto pessoal é estranho, por grande que elle seja. Muitas vezes as serpentes se occultam debaixo das flores. A recepção brilhante, filial, innocente que se fizer a Sua Magestade ha de convencer a Europa que somos um povo livre, fiel, e monarchico, e que somos dignos da liberdade constitucional de que gozamos. Liberdade que nos custou sangue, e o que custa sangue não se perde por um Decreto.

Que Deos prolongue os dias da Rainha, e que a sua vinda ao Porto seja o iris, que annuncie a reconciliação da familia liberal. São estes os desejos da soberana, e são de certo os desejos de todos os portuenses, que amarem sinceramente a liberdade com ordem e quizerem a felicidade do seu paiz.

(*Braz Tizana.*)

FRANÇA.

A ignorancia nos campos.

Em uma sociedade democratica baseada no principio immortal do suffragio popular não conhecemos questão maior nem dever mais sagrado para os homens do poder do que a instrução do povo. Não existem mais esses tempos em que a sua ignorancia era erigida em principio de governo por cartas egoistas ou por um clero corrompido. A sciencia, que reina como soberana na nova civilisação abre á humanidade um futuro cheio de grandeza.

A idéia subjuga pouco a pouco a força; e a instrução popular hade servir de precursora da idéia; ella esclarecerá essas massas compactas que trabalham e produzem a verdadeira riqueza das nações. He sobre essas massas, instruidas de seus direitos e de suas necessidades, que se hão de apóiar os governos futuros. Infelizmente, estamos inda longe, em França de uma situação normal na qual a immensa maioria dos homens estaria de posse da instrucção a mais elementar.

Quando se estuda as populações dos nossos campos e mesmo da maior parte de nossas cidades, vê-se que não ha menos a fazer para o cultivamento do espirito, que para o melhoramento material. Instrução e melhoramento material prestam-se a lem-disto um igual concurso: são estes os dous annéis da mesma cadeia.

Não obstante os esforços dos diverços poderes politicos que se tem succedido em França, pode-se dizer sem exageracão que a instrução do povo não tem sido ainda praticamente derramada de uma maneira vasta e radical. Sem duvida a lei de 28 de junho de 1833 sobre a instrução primaria, foi um grande progresso, mas a experiencia tem provado bastante, depois daquella epoca, que o legislador decretando-a não tinha sido nem bastante ousado, nem sufficientemente convencido do principio democratico. Esta insufficiencia era reconhecida antes de 1848, porquanto uma nova lei tinha sido successivamente apresentada em 1848 á camara dos pares e á dos deputados.

O novo regimen fundado na lei organica de 15 de março de 1850, he, em muitos pontos, mais vasta e mais efficaz; houvera injustiça em não reconhecer isto. Esta lei applicada com perseverança, ha de ter excellentes effeitos.

Antes de 1833, os poderes publicos se tinham apenas occupado da instrucção do povo. Na restauração, não faltaram homens de ordem elevada na jerarchia administractiva que consideravam como um mal real o derramamento das luzes. Eis-aqui o que escrevia em 1834 Mr Bouvier Dumolard.

Despendendo-se sommas consideraveis para multiplicar sem medida os escriptores, os doutores e os sabios, de nenhum modo se tem occupado da instrucção elementar propria para fazer os homens bons, procedentes e economicos. Tem-se deixado ao povo sua ignorancia e seus vicios originaes. A metade dos Francezes não fallam a lingoa do paiz, e os Baixos Bretões são ainda os Celtas taes quaes os pintou Cezar.

Nos ultimos tempos da Restauração apenas se pôde obter cincoenta mil francos para o ensino primario, entretanto que milhões era'o loucamente empregados em criar cavallos de carreira. Em 1834 uma somma de 1,567,550 francos foi marcada no orçamento do Estado para a instrucção primaria, e foi destinada a somma de 7,013,441 francos para a instrucção superior; isto he, quer-se plantar a civilisação pelas summidades sociaes, entretanto que ella deveria seguir com razão uma marcha contraria.

Poder-se-ha resumir da maneira seguinte, em 1848 as consequencias positivas e praticas da lei de 1833.

No 1 de janeiro de 1834, o numero das escolas primarias de meninos nos municipios era de 22,641, e elevava-se no 1. de janeiro de 1848 a 32,964, havendo em 14 annos um augmento de 10,323, meninos ou de 45,060 por cento. Calculava-se naquella epocha que, para satisfazer as necessidades da população, este numero devia ser elevado a 40,000 escolas; era por tanto uma insufficiencia de 7,036 escolas. O augmento que tinha sido ao principio bastante rapido depois dos primeiros annos que seguiram á promulgação da lei de 1833, paralisou nos ultimos annos do reinado de Luiz Philippe. Deve-se attribuir isto á insufficiencia do ordenado dos professores de intrucção primaria.

Se passarmos da hi para o numero dos discipulos, acharemos que em 1840 elle excedia de 202,988 ao numero dos de 1837, porem tivera sido preciso que o augmento fosse ja naquella epoca de 340,000 pouco mais ou menos para se achar em relação, de uma parte com o augmento da população, e da outra parte com o numero dos municipios nos quaes o ensino se tinha introduzido. Seja como for, o numero total dos discipulos de ambos os sexos elevava-se a 2,891,067 em 1840.

Nos annos seguintes, este numero cresceu succecivamente; em 1846 elle era de 3,240,436 e em 1847 de 3,146,510. Se admittir-se para o numero total dos meninos de 5 a 12 annos, em razão da população em 1847, a cifra de 4,800,000 chega-se a esta consequencia: que o numero dos meninos que não recebem nenhuma instrucção era ainda de 280 sobre mil, e o das meninos de 413 sobre 1,000.

Assim na época da revolução de fevereiro, e apezar dos esforços perseverantes feitos ha quatorze annos, mais de um quarto dos meninos e de um terço das meninas estavam privadas da instrução. Ninguem duvida que os progressos teriam sido muito mais consideraveis se por ventura se tivesse tomado medidas efficazes para assegurar uma modesta existencia aos professores de escolas primarias.

Se compararmos a instrução primaria com a secundaria veremos que a primeira offerece um interesse social e economico infinitamente maior. Emquanto ella abraça a immensa maioria das populações, a segunda não chega senão ás classes já abastadas. He deste modo que Mr. Beugnot admitte em seu relatorio sobre a lei organica de 15 de março de 1850, que o numero dos discipulos dos collegios nacionaes, municipaes, seminarios e pensões não excede a 84,000.

Nas medidas governamentaes, como nas precocupações dos economistas a instrução popular deve sempre ter o primeiro lugar. Não he ella, alem disto quem hade decidir como soberana da sorte futura de um povo governado pelo suffragio universal?

Não podemos analysar aqui os principios sobre os quaes repousa a lei organica de 15 de março de 1850, a qual veio a ser o codigo da instrução primaria; apontaremos somente as disposiçõeas as mais importantes em applicação, taes como estas:

« O ensino primario he dado gratuitamente a todos os meninos cujas familias não estam em estado de o pagar. » (Art. 24)

« O ordenado dos professores dos municipios será elevado do 1º. de janeiro de 1851 a 600 francos pelo menos. » (Art. 38)

« Todo municipio deve sustentar uma ou mais escolas primarias. (Art. 36) Se os recursos municipaes e departamentaes não forem sufficientes, o ministro da instrução publica concederá um subsidio sobre o credito que for marcado para o ensino primario no budget do estado. (Art. 40.)

« Todo o municipio de oitocentas almas de população e de mais, he obrigado, se os seus proprios recursos lhe fornecerem os meios, a ter uma escola de meninas pelo menos. » (Art. 51.)

Estas disposições sem duvida sam excellentes; ninguem duvida que a lei de 1850 não tenha em alguns annos, uma influencia muito mais feliz que a de 1833; se ella for conscienciosamente applicada pelos agentes do poder, e principalmente se os abonos sufficientes inscritos no orçamento do estado derem a este ultimo a faculdade de socorrer os municipios pobres. Chegar-se-ha deste modo com mais algum tempo, he verdade, porem chegar-se-ha com toda a certeza a dotar a immensa maioria dos meninos com os beneficios da instrução primaria. Sahiremos finalmente da vergonhosa inferioridade na qual os homens da restauração e do partido clerical se esforçavam em conservar-nos antes de 1830

Mas não cumpre dissimular, ainda ha muito a fazer para chegar a um igual resultado, principalmente em certos departamentos do centro e do oéste, onde a instrução primaria tem sido despresada de uma maneira deploravel. Emquanto que em 1840 se contava um discipulo sobre 6 a 8 habitantes nos departamentos bem providos de escolas, esta proporção não era senão de um dicipulo sobre 30 habitantes e mesmo sobra 37 em alguns outros departamentos. (Finis terra, Morbiau.)

He deste modo que a idéia democratica progride sempre ainda que atravéz de mil obstaculos. A instrução das massas produzirá infallivelmente o reinado difinitivo de uma liberdade sabia no seio da qual todas as idéias de melhoramentos sociaes poderão realisar-se pacificamente. Os beneficios da associação e do credito, a organisação social destas *colmeias* immensas, que cultivam o solo e fazem mover as mil machinas da industria, todas as cousas que nos parecem utopias hoje, tornar-se-hão praticaveis para os nossos vindouros mais esclarecidos e mais poderosos que nós. Não cumpre julgar o futuro pelo presente. Vivemos em uma época de duvida e de transição, com as vistas voltadas para um passado que alguns lamentam na sua cegueira.

Nossos olhos não estam ainda bastante fortes para supportar a luz deslumbradora da organisação economica e local do seculo desanove. Esta organisação está ainda tão afastada de nós quanto o estamos da meia idade. Mas a distancia que nos separa della será muito mais depressa vencida. Os obstaculos maiores teem desaparecido. As raizes profundas que a ignorancia e a superstição tinham implantado desde seculos nas massas populares sam cada dia extirpadas. A sciencia tem tomado a materia, e a materia sugeita de hoje em diante ás necessidades do homem, assegura a independencia de uns sem exigir a oppressão de outros. Para chegar a um igual resultado, basta armar-se de paciencia, *esta egide das fortes crenças.* Riâmo-nos depois disto, dos esforços impotentes daquelles que quereriam recuar na obscuridade do passado.

(*Aristide Dumont.*)
(*Presse.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 27 DE MAIO DE 1852.

O VAPOR AMAZONAS.

A fragata a vapor *Amazonas* foi construido em Liverpool, pelo constructor Thomas Wilson, as suas dimensões principaes são as seguintes:

Comprimento na linha d'agoa em carga 188 pés e 6 polegadas

Largura da caverna mestra 32 pés e 9 polegadas.

Mando d'agoa em carga 13 pés e 2 polegadas.
Deslocamento — 1490 toneladas.
Força collectiva das machinas — 300 cavallos.
Diametro das rodas — 25 pés.
A machina faz 19 revoluções com uma pressão athmospherica de 10 libras.
Marcha regular — 11 milhas.

As madeiras empregadas são da melhor qualidade, a saber: cavername de carvalho inglez, e o mais de teca das Indias, com excepção dos arranjos internos que são de pinho e mogno. As cavilhas de cobre e os pregos de metal amarello. O convez he todo de teca de 4 polegadas de grossura.

Artilhado com seis peças de calibre 68.

O *Amazonas* custou 41,061 libras esterlinas, 364:986$666 rs.

Eis-aqui o que a seu respeito publicou um periodico de Londres:

Este bello navio, cuja cahida ao mar do estaleiro de Mr. Thomaz Wilson em Birkenhead ultimamente annunciamos, esteve depois nos estaleiros do norte preparando-se para o serviço; ahi recebeu elle suas machinas, e muitos arranjos interiores lhe foram feitos. Foi tambem ahi que se lhe deu o nome que hoje tem e que se lhe adoptou uma bella gravura representando uma amazona tendo uma aljava cheia de settas ao hombro e um raminho na mão direita, vestida de pennas e ornada de uma corôa das mesmas.

Do pé da figura estende-se uma facha ao longo do talhamar, representando um rio correndo de um vaso, o qual traz sobre o seio a canoa do Indio e outras ficções de igual caracter, feitas, como suppomos para representar a affinidade do nome do navio *Amazonas* com o grande rio com o qual corresponde.

Na popa do navio acha-se gravada a corôa imperial do imperio brasileiro sustentada por bandeiras e outros emblemas do mesmo genero. As machinas de construcção dos senhores Benjamin Hick e Son de Bolton, sendo experimentadas sabbado a meia carreira em presença de muitas pessoas professionaes foram achadas em excellente ordem; e com a força de 300 cavallos.

O navio leva bem 300 toneladas de carvão, e sendo o seu consumo de 28 toneladas por dia, poderá navegar de dez a doze dias com toda a velocidade; porém trabalhando expansivamente como deverá fazer em suas viagens de longo curso, o poder do vapor poderá ser prolongado a quasi quinze ou desaseis dias.

O *Amazonas* tem quatro fornos collocados de uma extremidade á outra, e todos os ultimos melhoramentos das machinas maritimas. Não se consentio que as machinas fizessem mais de dez ou onze revoluções por minuto, porém ellas mui provavelmente farão vinte e duas revoluções, o que dará ao navio uma velocidade de perto de onze milhas por hora. Elle deve receber quatro engenheiros inglezes e vinte e quatro apagadores de incendio. Os engenheiros são pertencentes ás officinas dos senhores Hick e Son e não á fundição de Fawcett, como erradamente annunciou um periodico, pois estes homens vão trabalhar nos estabelecimentos do governo brasileiro e não vão como engenheiros do vapor.

O *Amazonas* he provido de lanchas a remos e de cinco botes construidos por Mr. Jones de Manson-street, he mastreado e encordoado no estylo de barca; seu armamento consiste de seis peças, isto he, as quatro de banda de calibre 68, pesando cada uma 5,200 libras com 6 pés e 8 1/2 pollegadas de comprimento, e as duas de popa e proa tambem de calibre 68, pesando 6,500 libras cada uma com 9 pés de comprimento, e bem como as primeiras com 8 pollegadas de diametro na bocca.

As carretas foram construidas pelo Sr. Tergurson de Millwall segundo os mais approvados principios. Com estes melhoramentos o *Amazonas* póde atirar com as peças de banda em um angulo de 50 gráos, e com as da popa e proa em uma linha parallela a quilha.

Os arranjos dos navios vão marchando rapidamente.

Os camarotes de detraz estão sendo preparados pelos senhores Harkness e Dempster de Birkenhead. A madeira empregada para a decoração he toda de mogno. Ha oito camarotes de estado para officiaes.

O salão de detraz he destinado para o commandante com o camarote adjacente. Tudo nelles he verdadeiramente aceiado e appropriado a um navio de guerra de sua ordem. O armazem acha-se abaixo da linha d'agoa entre o paiol e o salão com portas d'agoa de amplas dimensões que permittem que seja immediatamente cheio d'agoa em caso de fogo.

Como uma ultima precaução contra o fogo no navio, tubos de vapor atravessam o armazem de carvão e por este meio em caso de fogo no carvão, o vapor póde ser introdusido no armazem para effectivamente extingui-lo.

Os camarotes de diante são destinados para os engenheiros, carpinteiros, mestres, etc. Ha uma enfermaria na parte interior do navio provida de oito camas, tendo junto o quarto do cirurgião, etc., etc.

A companhia do navio será composta de 200 pessoas inclusive os officiaes, os engenheiros e a tripolação e ha ampla acommodação para todos. Perto de 40 mechanicos inglezes bem escolhidos deverão ir neste vapor para servirem no arsenal de marinha brasileira no Rio de Janeiro.

Correspondencia.

Srs Redactores.— *O benevolo devoto* que se exforçou pela inserção, no vosso Diario de 26 do corrente mez de maio, do despacho de pronuncia fulminado, em 20 de dezembro de 1851 pelo bacharel Sr. José Raymundo da Costa Menezes, contra N. M. de Seixas, vice consul de Hespanha *epigraphe posta em frente da me-ma*, e o facto de agora sómente a mandar tambem afixar na praça do commercio, extrajudicialmente, não teve senão em vista, que illudir incautos, e cevar odiose mesquinhas vinganças, e por ventura ver se se anticipava d'essa arte o almejado dia em que a nomeação de vice consul de Hespanha, lhe cahia em casa, visto como esse devoto desde 1844, o não ha podido conseguir; mas ah! que seguramente se engana grosseiramente se julga tal meio idoneo para conseguir tal pretenção. Por caridade se adverte ao *benevolo devoto* que o governo de Madrid, sabe perfeitamente todos os successos de que he victima dito Seixas: sabe que a legislação foi totalmente conculcada por esse incompetente juiz, que se tornou em um instrumento passivo dos persiguidores de Seixas: sabe dessa celebre estupenda, como irrizoria pronuncia, bazeada n'um exame de livros feito—pelos proprios persiguidores de Seixas, sem que a este fosse admittida defeza: sabe que na instrucção do processo tambem lhe não fôra admittida a sua assistencia e defeza; e sabe finalmente que, o que resulta d'um simples despacho de pronuncia, he o ficar o pronunciado, indiciado no respectivo crime, e não julgado; consequentemente que em quanto não houverem sentenças dos tribunaes superiores confirmativas, nada absolutamente, nada prova tal despacho, mormente bazeado em falsidades, e recheiado o processo de nullidade e injustiças.

O publico sabe porque opportunamente se lhe fez sciente, que a constituição no seu § 3º art. 79 fora conculcada por esse juiz: sabe que o art. 806 do codigo do commercio o fôra tambem; e bem assim os arts. 741 e 742 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850: e os arts. 74 §§ 1 e 2 do mesmo regulamento, que o art. 111 do regulamento n. 138 das quebras, foi completamente inobservado: que o art. 309 do codigo penal, foi desprezado, e que finalmente o foram diversos outros artigos da legislação commercial: O publico sabe que desde a iniciação da fallencia, nem um recurso, nem uma defeza lhe fora admittida; e que muito he que appareçam taes effeitos, dados tão injuridicos, abuzivos, e perseguidores meios!

Saiba pois o *benevolo devoto* que no paiz, ainda existem tribunaes superiores: ainda existe o poder executivo, e que finalmente ainda temos felizmente poder legislativo, á quem os opprimidos, as victimas judiciarias se soccorram; e Seixas confia nesses poderes, e ai dos seus persiguidores!

O publico suspenda por tanto o seu juizo, sobre esse escandaloso despacho de pronuncia que ha de cahir mizeravelmente, como hão-de tambem cahir seus mizeraveis e infames persiguidores.

* * *

Publicação a pedido.

Illm, Sr. — Tendo sido nomeado subdelegado desta freguezia da Sé o Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos, prestado nesta data o juramento, assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. S. muitos annos. Delegacia do termo de Olinda, 26 de maio de 1852. — O delegado em exercicio, *Manoel Antonio dos Passos e Silva.* — Illm. Sr. major Miguel José Teixeira, subdelegado supplente da freguezia da Sé.

Illm. Sr. — Communicando a V. S. que nesta data tenho entrado no exercicio de subdelegado desta freguesia, rogo-lhe a remessa para o meu poder dos livros e papeis tendentes á mesma subdelegacia, que por ventura se achem em poder de V. S.

Deos guarde a V. S. felizmente. Curato da Sé, em Olinda, 26 de maio de 1852. — Illm. Sr. major Miguel José Teixeira. D subdelegado segundo supplente desta freguezia da Sé — O subdelegado, *José Lourenço Meira Vasconcellos.*

VARIEDADES.

CARTA DE BRAZ TIZANA BOTICARIO DE LISBOA AO BARBEIRO.

Março 29.—

Mon cher.—O temporal do dia 22 descabellou o telhado do convento de Jesus que he hoje a parochia das Mercês! as telhas voaram, e cahiram sobre o edificio da academia real das sciencias. Diz-se que esta brincadeira do vento custa as suas quarenta moedas. Corria em Berlin a noticia de que o principe de Schwartsemberg, primeiro ministro da Austria, estava perigosamente doente de uma febre biliosa; e que só era permittido aos medicos entrar no quarto do principe. Verifica-se a noticia de ter o papa nomeado o cardeal Ferreti para o lugar de grão penitenciario, vago pela morte do cardeal Castracane, que não tive a honra de conhecer.

A camara electiva concluio a discussão do acto addicional: já era tempo. Foi despachado director de uma alfandega o Agostinho José da Costa, administrador do conselho do Cartaxo. O meu amigo José Monteiro dá alviçaras a quem lhe entregar um lenço de cambraia de linho, que se perdeu em uma das ruas da baixa: o tal lencinho tem renda de roda, e deve ser trastinho de especial estima.

Corre que a não ingleza *Vingança* encalhára na bahia de Gibraltar, e que para ver se escapava alojára ao mar parte da artilharia, que eram 80 peças.

A minha Thereza está muito contente por termos no ministerio tres homens de lettras, e espera por isso que tenhamos muita letra! O meu amigo Bochester está meio embeiçado com a Lobry; a pequena, na phrase do illustre folhetinista, he viva, animada e intelligente, coquette, por ultimo he preciosa. Eu estou pela opinião do meu nobre amigo. Acha-se em perigo de vida o cardeal Vernetti: este meu irmão cardeal he mui joven; tem 73 annos.

Já se publicou em Paris o primeiro numero do *Civilisador*, jornal de Lamartine. Dizem que no dia 15 de abril seguinte sahirá á luz nesta corte o primeiro numero de uma *Revista Franceza*, redigida pelo ex-consul francez Fournier; parece que tem por colloboradores algumas capacidades cá do Tejo.

A nossa camara alta tem-se visto atrapalhada sobre a escolha do lugar em que porá o busto do immortal duque de Bragança! A questão ficou opportunamente addiada a requerimento do ministro do reino apezar da teima do visconde de Granja, que queria por força que na sala se lhe arranjasse um lugarzinho para collocar o busto. Quem não coube nos dous mundos como havia de caber dentro de tal gaiola!

No dia 6 deste estalou um terrivel incendio no palacio do governador em Varsovia: diz-se que o incendio durara todo o dia, e que devorára o primeiro e segundo andar do castello; os archivos escaparam.

Tive cartas de Saint-Petersburgo: no dia 3 do que corre pario a duqueza de Leuchtemberg, filha do imperador Nicoláo, e deu á luz um principe que recebeu o nome de Jorge.

O meu correspondente particular le Paris me escreve que no dia 12 tiveram ali lugar as exequias do Armand Marrat, antigo presidente da assembléa constituinte, que não constituio nada. Assistio ao funeral grande numero de litteratos, antigos representantes, redactores de jornaes, sendo o general Cavaignac um dos que pegaram ás azas do caixão, ou ás borlas do panno. O corpo deste defunto foi conduzido da igreja de Notre Dame para o cemiterio Montmartre. Não houve discurso: o Marrast tinha só 50 annos.

O nosso Duarte de Sá acaba de nos dar a importante noticia de que as *luvas* antigamente tinham o nome de *chiroteca*: e que as luvas dos antigos romanos se chamavam *Ephatis*. O certo he que quem estudou, estudou; o mais he historia. Espalhou se hoje no tribunal da boa llora que o nosso Leonel largara a redacção do *Patriota*—não creio.— O Andrade Ferreira, inquilino folhetinistico dorez *de chaussé* da Reforma acaba de me dizer que a Sophia Constança tem *la jambe academique!* e que a Ermina tem os olhos languidos!

Tambem me disse que a encantadora Lebry bebe muita agoa de colonia, e busunta as faces de grande copia de carmim! o Andrade gosta da pallidez aristocratica! São gostos, e entre gostos não ha discussão. O novo corpo legislativo francez conta 23 deputados das camaras da monarchia de julho, 14 militares, 5 redactores de jornaes, que são os da *Patria, Constitucionel, Paiz, Memorial dos Pyreneos* e do jornal de *Lot e Garona*. No nosso parlamento tambem temos redactores, Leonel, Sampayo, José Estevão, Mendes Leal, Rebelinho e Carlos Bento.

Já chegaram de Inglaterra pelo paquete as machinas de apagar incendios, que havia encommendado a camara municipal defunta. Diz-se que a nova tem tomado as medidas necessarias para regar este anno o passeio publico, pois parece que o Ayres de Sá descobrira ali um poço d'agoa.

A nossa bella actriz Emilia sumio-se! uns dizem que ella se fez de vela para os Brasis! outros que não foi, e que está em Lisboa! o que he certo he que se tornou invisel. Tanto o nosso Duende, como o seu amigo Escalado continuam na mania de derrubar a situação —são os dous Hercules da imprensa.

Parece que o governo hespanhol tracta de lançar uma contribuição ás carroagens! Segundo uma carta do meu correspondente de Paris a policia prendeu ali uma menina de 11 annos, que tinha a bossa do homicidio! esta creaturinha tentou matar o pai e mãi para lhe beber o sangue! tambem tentou contra a vida de seus irmãos, dizendo que queria regalar-se com o sangue da familia! que tal era o apetite da criança!

São 16 mil os monumentos e capellas funerarias que ha no cemiterio do padre La Chaise, em Paris. Este cemiterio tem de idade 45 annos, e nestas construcções tem-se gasto 120 milhões de francos. O *Times* tem 38 mil assignantes! Diz-se que a nora de José Bernardo vai a ares com seu marido para a ilha da Madeira.

O conde de Azinhaga, nosso ministro em Paris entregou a *Mr. Le President* uma carta da nossa soberana em resposta áquella que o chefe francez lhe dirigio com a noticia dos poderes que lhe conferira o povo galo.

Hoje tivemos na camara electiva um forte aguaceiro, que molhou muita gente, e refrescou o ministerio. A grave questão que era se se devia ou não cosignar no acto addicional que não se tirasse o pescoço a ninguem por causas politicas, produzio o tal aguaceiro. O Seabra e o tio Rodrigo em nome do governo queriam que a idéa ficasse reservada para uma lei especial, porém a camara decidio o contrario por 50 votos contra 38: ergo, o governo ficou em minoria; e juntou este sopapo áquelle que ha pouco levou na eleição da commissão de fazenda, em que os pais da patria lhe quizeram mostrar que tambem eram gente.

Diz-se que o governo se retirára da camara, e que o marechal fora com seus collegas pedir a demissão. Estou que lh'a não dão, e que talvez os pais da patria se retirem em boa ordem até a sessão seguinte. O que for soará. O conde das Antas não quer morrer, e faz elle muito bem; a sua coragem lhe vai dilatando os dias da vida. O nosso emminentissimo patriarcha Guilherme prohibio o theatro em S. Carlos na noite de sabbado por ser o sabbado da paixão na forma do decreto. Muita gente se affligio com esta medida.

Dizem que mestre Cambiaggio quer intentar uma acção contra o patriarcha por perdas e damnos, e que outra quer tambem intentar-lhe o Veiga pela prohibição dos bailes masquês na noite da serração da velha! Corre que o nosso Ayres de Sá pozera no andar da rua o jardineiro do passeio publico. Dizem que o Ayres queria fazer ali umas obras, e que o homem jardineiro lhe torcera o nariz! e que o Ayres lhe perguntára porque pregára elle pregos nas arvores na noite da illuminação, e que o homem lhe respondera, que fora por ordem da camara municipal: o homem foi despedido.

Encontrei no passeio publico a senhora Monticelli, e a senhora Sophia Constança; esta recebeu uma olhadura terna do nosso Taborda, a quem não quero mal por isso. Agora se diz na botica que a camara vai ser addiada até maio— bom será.

Son em nome da nação e da rainha
saude, petacos e   Seu amigo
fraternidade   Le Citoyen
Braz Tizana.

CARTA DE BRAZ TIZANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO.

Abril 7.—

Mon cher.—O Shah, da Persia mandou ha tempos ir a Therehan um certo numero de officiaes austriacos de todas as armas para lhe ajudarem a organisar o seu exercito. Este Shah da Persia he homem de 22 annos de idade, e he de certo um dos mais bellos homens do imperio. Seu visavô tinha 300 mulheres!! e teve um grande numero de filhos, os quaes todos tiveram descendencia, de sorte que se calcula hoje que a familia imperial comprehende não menos de 10 mil pessoas!! Um homem com 300 mulheres, olhe, mestre, que faz pasmar! Eis-aqui como são as cousas deste mundo! Uns com 300 mulheres e eu sem nenhuma!!

O meu correspondente particular de Northampton, Inglaterra, me escreve em 20 de março o seguinte.—Esta cidade presenciou ante-hontem um espectaculo afflictivo. A justiça enforcou uma mulher de 71 annos, que se chamava Elisabett Pinchard, que tinha sido condemnada em novembro ultimo á pena ultima por ter envenenado sua sogra, que era octogenaria, roubando-a depois. Na vespera da execução, e quando o padre a visitou, a Pinchard teve um grande flato, que resistio a todos os auxilios da medico-cirurgica, e flato foi elle que na manhãa seguinte, dia da execução, ainda a pobre Pinchard estava lethargica.

A' vista do exposto julgou-se que a mulher estava na presença de Deos, e mandou-se vir o facultativo para examinar o cadaver, e dar a sua opinião scientifica. Chegou o homem cirurgião, e examinando a Pinchard, declarou que ella vivia, e que se achava apenas em um lethargo profundo: á vista do attestado o Sr. Sherif ordenou que a mulher Pinchard fosse supplicada! e ella foi com effeito levada em lethargo, e n'uma especie de padiola da cadeia ao cadafalço! os dous ajudantes do carrasco a tomaram nos braços, e a pozeram sobre o fatal alçapão, em quanto outro lhe passa a corda ao gasganete. Passados dous segundos o alçapão se abaixa, e Elisabeth Pinchard passa de uma morte aparente a uma morte real, talvez sem experimentar a mais pequena dose de dôr, e de agonia!!

Os pasmatorios inda discutem a questão do addiamento das interessantes! attribue-se a medida a uma estrategia do ministro janota, que dizem envolvia os seus collegas por causa da questão da fazenda! esta he a opinião que os progressistas fazem espalhar para corar a sua imprevidencia, e o seu esturro. Os cabralistas espalham que o governo vai demittir o conde de Sobral de governador civil desta capital, e entregar o commando da primeira divisão ao duque da Terceira!!! Os cabralistas são incançaveis em inventar maranhões. Parece que o Ferrer foi até Cadix ver a Semana Santa a Sevilha. José Estevão vai para a Bemfica a ares.

O duque d'Aumale chegou a Genova no dia 13 de março: ia de Napoles, e partio para Milão. O principe viaja com o nome de Eugenio Teilhais. No dia 16 chegou a Genova o Maestro Verdi ido de Paris, e partio para Buneto, sua patria, que segundo o mappa mundi fica nos Estados de Parma, donde vem o queijo parmezão, que he bom para o macarrão. O Verdi vai descançar, e compor uma nova opera que lhe ha sido pedida pelo editor Picordi, que não conheço. O libreto he do Sr. Salvador Cammarano.

Saberá que o Miguel Levi publicou a biographia dos novos senadores da camara franceza.— A idade media dos taes senadores anda por 62 annos—o mais velho he o Thibeaudeau, que tem 87 annos!—o marechal Harispe tem 84—o Gauthier 81—os mais novos tem 34 annos e são Clary—Curiel—e Ladenceite. Posso affirmar-lhe que são 10 as tribunas do corpo legislativo, que podem conter 300 pessoas.—O meu correspondente particular de Paris accrescenta a estas noticias a seguinte, que não deixa de ser interessante.

Ha dias que os operarios jardineiros andam mudando a arvore do *Faubourg Saint Antoine*, que se acha collocado a um angulo da rua de Montreuil; defronte do corpo da guarda. Esta arvore foi plantada em 1780 pelos trabalhadores, que trabalhavam na fabrica de cerveja do grande Santerre, e foi benzida em nome de *La Liberté*. Os annos foram passando, e o carvalho tornou-se magnifico. Em 1848 uma bala a mutilou, mas nos annos seguintes cresceram-lhe as folhas. De todas as arvores da liberdade, plantadas desde a primeira revolução não exis-

MUTILADO

te senão esta, e outro carvalho, que tem a seguinte inscripção -- *Planté par les Enfans de Paris 1789.*

Saberá que o Blanchi, Cabet, Luiz Blanc, os dous Leroux e outros publicaram em Londres um largo manifesto contra o Mazzini, a quem chamam o procurador geral da republica europea! Temos a divisão na tal igreginha! A celebre poetisa hespanhola Carolina Coronado vai até Gibraltar. -- Corre como certo que se casa.--Deos lhe dê muitos coronadosinhos.--O principe de Ligne foi eleito presidente do senado Belga por 41 votos contra 6.--No dia 25 de março houve um grande meeting dos amigos da Italia em Londres. Eis-aqui como se explicou o celebre Mazzini--O pontificado he o açoite da Italia! Logo que o papa não tenha o apoio dos soldados da França e da Austria não terá remedio senão fugir de Roma!! o nosso objecto he a destruição do pontificado como poder temporal e espiritual!! Que tal está o ratazana?

Recebi na botica noticias liricas á ultima hora -- La Blache foi muito applaudido na opera de Paris no D. Magnifico da Senorentola do Rossini --Tambem foram applaudidas a Augri, e a Feller, assim como Beletti --e Calzolari.--O theatro lyrico de Bruxelas fechou-se por falta de recursos.--Foram escripturados para a nova companhia da Primavera em Viena a prima dona Medori--Maray--e de Meric--os tenores, Beaucarde--e Graziani--os baixos, Ferri--e Metrowick--e a bailarina Amalia Ferraris.--O theatro de inverno de Turim fechou-se com o Pirata. No theatro de Santa Redagonda de Milão foi bem recebida a *Genovie di Scossa* opera nova de Mestre Noberasco,--parece que a musica tem pouca originalidade.--A Tradite, opera nova de Maestro Sanelli foi muito bem recebida em Italia; entrou nella o Coleti, e a Evers. Na nova companhia lyrica de Londres entram as seguintes- Grisi--Viardot--Castelan Zoer - Medosi -- Maric -- Ronconi--Formes--Galvani--Ander. O reportorio consta de 30 peças, com 5 novas na Europa.

Os boticarios de Madrid querellaram do autor da farça--Donde menos se pensa salta a lebre--por dizer na farça que os boticarios fazem auguentos para atirar com a gente para outro mundo! admira como haja boticario que se embarace com taes ninharias! No dia 23 de março celebrou-se uma missa funebre pelo anniversario da batalha de Novara em 1849--Apresentou-se o orçamento Belga--Receita 121:846,250 francos--Despeza, 117:662,321 francos!!--Bem se vê que na Belgica se entende de finanças.

A sociedade de Sopa em Londres soccorreu no anno passado 100,000 familias pobres; e deu uma abundante ceia de *rostbeef, plunpudding* e cerveja a 27,000 pobres na noite de Natal.--A sociedade Phylantropica de Paris gastou com os pobres no anno passado 5.000,000 de francos. -- O Luiz Filippe durante o seu reinado gastou com os pobres 222:000,000 de francos.--Estão construindo nos Estados-Unidos um vapor, que tem commodidade para 3,000 passageiros!! Ha de atravessar 150 milhas em 5 horas! o caso tem a figura de um peixe espada.--O anno passado apresentaram á censura dramatica de Madrid 763 peças de theatro--algumas foram prohibidas; outras mutiladas a final escaparam 700!! que tal foi a fertilidade!

Diz-se por cá que a companhia franceza que está no theatro de D. Fernando vai dar 10 representações nessa cidade para o mez de junho, isto no caso de arranjar assignaturas. Vai pegando a moda do suicidio! hontem se lançou da muralha de S. Pedro de Alcantara abaixo um marceneiro que naturalmente estava enfastiado de viver!! Falla-se que foi ou vai ser demittido o director da alfandega do Algarve Antonio Manoel Ferreira de Menezes, que, dizem, fora apanhado com a boca na botija -- Tambem se rosna na demissão do Antonio Marcelino da Victoria, de governador civil de Angra.

A jornada de Sua Magestade ao Minho dá que fazer aos politicos, que borram nos jornaes; elles exploram esta mina, como os amantes do ouro exploram a California! E cada parvo se mette a adivinhar o motivo da jornada segundo o interesse da sua chafarica! Em quanto se entretem com isto divertem-se e divertem-nos!

Sou em nome da nação e da rainha
saude, patacos e fraternidade — Seu amigo Le Cytoyen
Braz Tizana.

Falleceu a 2 de março com 72 annos de idade, no seu Castello de Tarnow, a princeza Clementina Sanguszko, que nasseu princeza Czartoryska. A aureola que cérca o seu nome não he menos devida á sua origem illustre que a nobreza de seus sentimentos, á fedilidade e poderia dizer-se quazi heroismo, de sua dedicação ao seu paiz.

Unida ao principe Eustaquio Sanguszko, um dosmais valentes companheiros de Kosciusko a princeza Clementina, joven ainda, conheceu a desgraça, que supportou sempre dignamente, buscando consolações na religião, na caridade, e no cumprimento de todos os seus deveres.

Em 1809 e em 1812, por suas mãos armou seu marido, e o mesmo fez em 1831 a seus deus filhos, para a defeza da independencia da Polonia.

Foi sobre-tudo depois do desastroso successo da guerra de 1831 que esta princeza passou pelas mais dolorosas experimentações d'infortunio. Seu filho o principe Roman, sendo aprezionado pelos russos foi mandado para a Siberia. Antes da sua partida sua infeliz mãe foi a S. Petersbourg implorar o seu perdão. Como estava aliada com a casa da Prussia, poude interessar em seu favor a imperatriz da Russia; mas a pezar disso o Czar foi inflexivel sustentando a condemnação, e por seu proprio punho escreveu, na margem do decreto que condemnava o principe Roman, a ir para a Siberia, as palavras: A pé. Com tudo deo-se a entender a princeza Clementina que poderia salvar seu filho se mudasse de religião, e confessasse que não tinha combatido pela Polonia senão no accesso da desesperação causada pela perda d'um esposo querido. Não' nunca!» foi a resposta d'esta heroica mulher. O principe Roman depois d'uma longa estada na Siberia, foi mandado para o Caucaso, como simples soldado, onde combateu valerosamente contra os Circassianos. Crivado de cicatrizes, e achando-se surdo, foi perdoado, e póde finalmente tornar a ver sua mãi, e a sua patria.

Depois de taes sacrificios, depois d'uma tal vida d'abnegação, de fidelidade aos deveres de christã e de polaca, não é para admirar que a princeza Sanguszko deixe na Polonia um vacuo, difficil de encher, e um exemplo difficil d'imitar.

(*Idem.*)

Templo de Nossa Senhora d'Atocha.

Cremos que os nossos leitores não desgostarão de ter uma breve noticia desta casa religiosa de Madrid, a que são mui affeiçoados os monarchas hespanhoes, para onde se encaminhava a rainha Izabel II no dia 2 do corrente, quando foi perpetrado o execrando attentado contra a sua augusta pessoa.

O passeio denominado d'Atocha, mui frequentado no inverno por estar ao abrigo dos ventos, he um ramal do famoso passeio do Prado, o primeiro de Madrid, e principal desafogo de seus habitantes; estende-se deste a porta d'Atoca ate o convento desse nome; formam-no tres ruas, uma a cada lado da central, que he a das carroagens, com dous renques de arvores; tem 2:310 pés de comprimento, variando a largura de 151 252 pés; faz angulo recto com outra das ramificações do Prado, denominada *pra do del Botanico* e que costeia este jardim.

No cabo daquelle passeio, na extrema oriental do Prado, está o edificio de que tratamos. No sitio que occupava o antiquissimo santuario de N. S. d'Atocha, imagem cuja origem e milagres tomou largas paginas aos historiadores e poetas matritenses, erigiram um convento de dominicanos o inquisidor geral, fr. Garcia de Loaysa, e fr. Juan Hurtado de Mendoza, confessor do imperador Carlos V: vieram de Talavera os primeiros religiosos e tomaram posse do terreno nos 11 de maio de 1523; a fabrica da casa durou muito tempo, e só ficou concluida no seculo 17.º. Sobresahia esta construcção pela sua sumptuosidade, augmentada depois consideravelmente nos successivos reinados, até que o edificio foi reduzido a quartel pelos francezes em 1809. Fernando VII no seu regresso a Hespanha cuidou em restaurar esta igreja e convento, reedificando-o quasi inteiramente, fazendo construir por seu architecto D. Isidro Velasquez o elegante alta-mór, adornando todo o templo de bonitos retabulos, effigies e quadros, entre os quaes merecem menção, um S. Miguel, de Jordan, e a Magdalena. N. S. do Rosario, e o descanço no Egypto, de Corrado, como tambem os anjos da capella do Santo Christo, esculpturas de D. José Ginés e D. Estevão de Agreda. O mesmo monarcha fez trasladar com publica solemnidade para esta sua casa a antiquissima e veneranda imagem de Nossa Senhora, objecto da mais religiosa piedade dos matritenses; dispoz tambem que alli se depositassem, como hoje se veem por ordem symmetrica, em elegantes pavelhões, sobre as pilastras da nave, os estandartes e bandeiras dos antigos terços, armadas e regimentos hespanhoes, e os conquistados aos inimigos; entre elles campeam o pendão de D. João d'Austria, os das ordens militares, os dos terços de Flandres, com que se ensoberbecem os invalidos hespanhoes, moradores agora do antigo convento da Atocha.

A porta da Atocha, que fica ao sul, na extremidade da rua do mesmo nome, olhando para o Prado, dá sahida para o passeio *de las Delicias*; foi fabricada em 1748 e reformada em 1828 e 1829; consta de tres arcos iguaes, decorados com columnas arrimadas de ordem jonica; he construida de ladrilho, e nada notavel como obra de architectura. Geralmente os reis e as outras pessoas reaes fazem por esta porta a sua entrada em Madrid, depois de alguma larga excursão, e em tal caso visitam a imagem de N. S. da Atocha antes de recolherem a palacio. Desde tempos remotos aquella igreja tem gosado do titulo de capella real, pela devoção predilecta dos reis catholicos, que ahi tem duas tribunas reservadas, onde assistem todos os sabbados a *Salve* solemne, que se celebra á custa da casa real, com Senhor exposto, musica instrumental etc.sendo grande a concorrencia do publico. Em tempo de Carlos III e Carlos IV esta visita se fazia aos domingos, e era costume repicarem todos os sinos das igrejas do transito quando elrei ia do palacio para o convento d'Atocha.

A rua da Atocha he a mais comprida de Madrid, pois tem 4855 pés, sendo a immediata (quanto a extenção) a de Hortaleza de 3695 pés

(*Revista Universal Lisbonense.*)

DO CHOCOLATE—SUA ORIGEM.

Os primeiros navegantes que aportaram á America, foram ahi levados mais pela séde de oiro, pelo desejo de adquirir riquezas, do que com o louvavel e philantropico empenho de fazerem áquellas vastas e selvaticas regiões o valioso presente da fé christã e dos beneficios da civilisação. Nesta época quasi se não conheciam outros valores alem dos que sahiam directamente das minas: a agricultura e o commercio estavam na sua infancia, e a economia politica ainda não existia. Os hespanhoes encontraram metaes preciosos em abundancia, descoberta quasi esteril, pois que estes se depreciam á medida que se multiplicam, e porque nós temos outros meios muito mais activos para engrossar a massa das riquezas. Porém estes climas, onde um sol com todas as gradações possiveis de calor dá á terra uma fecundidade extrema e duradoura, reconheceram-se prosperas para a cultura do assucar e do café; tambem nelles se descobriu a batata, o anil, a baunilha, a quina, o cacau, etc.; eis aqui quaes são os verdadeiros e invariaveis thesouros.

Se estas descobertas tiveram logar, apesar dos obstaculos que oppunha á curiosidade uma nação rival, pode-se com razão esperar que ellas se repetirão com o volver dos annos, e que as observações que fizerem os sabios da velha Europa em tantos paizes que ainda restam a explorar, enriquecerão os 3 reinos da natureza com um grande numero de substancias que nos devem dar novas sensações, como fez a baunilha, ou augmentar os nossos recursos alimentares, como o cacau.

A mistura que resulta de amendoa de cacáu moida com o assucar e a canella, dá se o nome de chocolate: tal he a definição classica desta preparação. O assucar fórma a sua parte integrante; porque com o cacau simples, faz-se só uma pasta de cacau, e não de chocolate. Quando ao assucar, á canella e ao cacau, se junta o aroma delicioso da baunilha, attinge-se o *nec plus ultre* da perfeição a que póde levar-se este preparado.

He a este pequeno numero de substancias, a que o gósto e a experiencia tem reduzido os muitos ingredientes que se tinham querido associar ao cacau, taes como a pimenta, o pimentão, o aniz, o gengibre e outras, que se hão successivamente ensaiado.

O cacaueiro he indigena da America meridional, da-se tambem nas ilhas como no continente; porém hoje sabe-se que as arvores que dão melhor fructo são as que crescem nas margens do Maracaibo, nos valles de Caraccas e na rica e fertil provincia de Sokomusco.

A amendoa he mais grossa, o assucar menos acerbo, e o aroma mais pronunciado. Depois que estes paizes se tornaram mais accessiveis, a comparação póde reiterar-se muitas vezes, e os paladares mais exercitados jamais discreparam sobre a incontestavel superioridade do cacau americano.

As damas hespanholas do Novo-Mundo são tão apaixonadas, presam tanto o chocolate, que não contentes de o tomarem em casa muitas vezes ao dia, mandam leva-lo para a igreja. Esta fina e imperiosa sensualidade mereceu a principio a censura e a reprovação dos bispos; porém estes a final julgaram mais acertado capitular fazendo a vista grossa: e o reverendo padre Escobar, cuja metaphysica era tão subtil quanto a sua moral foi condescendente, declarou formalmente que o chocolate feito em agua não quebrantava o jejum, tornando assim extensivo, a fovor de suas penitentes, o antigo adagio: *Liquidum non frangit jejunium*.

A Hespanha importou o chocolate no decimo setimo seculo, e o seu uso tornou-se desde então muito popular, em consequencia do gosto decidido que logo mostraram ter por esta bebida aromatica as damas, e principalmente os frades.

Os costumes ainda hoje não mudaram a este respeito; actualmente, em toda a Peninsula, sobre tudo naquelle paiz, apresenta-se o chocolate em todas as occasiões onde he da etiqueta e cortezia offerecer alguns refrescos.

O chocolate passou os Pyreneos com Anna de Austria, filha de Filippe II, e esposa de Luiz XIII

Os frades hespanhoes fizeram-n'o igualmente conhecido com os presentes que enviaram a seus irmãos de França. Os diversos embaixadores de Hespanha tambem contribuiram não pouco para vulgarisa-lo. No principio da regencia o seu uso estava mais generalisado que o do café, porque então tomava-se como um alimento agradavel, em quanto que o café ainda não era tido senão como uma bebida de luxo e de curiosidade.

Sabe-se que Linneu chamava ao cacáueiro *cacáu theobrama* (bebida dos deuses). Tem-se pretendido por vezes achar a causa desta qualificação emphatica: uns attribuem-na a que este sabio gostava muito de chocolate; outros ao desejo que tinha de lisongear o seu confessor; outros emfim á sua galanteria, por ter sido uma rainha a primeira pessoa que havia introduzido o seu uso.

(*Revista Popular.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 27. . . . 6:725,913

Descarregam hoje 28 de maio.

Barca -- *S. Manoel II.* -- cebollas.
Patacho -- *Tokem* -- mercadorias.
Galera -- *Swordfish* -- ferro.
Galera -- *Runder* -- mercadorias.
Barca -- *Pernambuco* -- idem.

Importação.

Galera ingleza Sword-fish, vinda de Liverpool, consignada a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa machinismo; a associação commercial

14 ditas e 4 fardos; a Fox Brothers.

100 caixas folhas de flandres; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

43 toneladas, 11 quintaes, 2 arrobas e 20 libras ferro em barra; a Rothe & Bidoac

10 fardos estopa; a N. O. Bieber & Companhia.

28 ditos tecidos de algodão; a J. Crabtree & Companhia.

1 caixa lampeões, 1 barrica ferragens, 22 fardos tecidos de algodão, 28 volumes dito dito, 3 ditos ditos de linho, 3 caixas ditos dito, 2 ditas ditos de algodão e lã; a H Gibson.

20 ditas ditos de linho, 10 fardos ditos dito, 28 ditos dito de algodão, 1 volume amostras, 2 ditos colxões, 1 cama de ferro; a J. Paton & Companhia.

1 caixa utencis de botica; a J. da C Bravo.

5 volumes cabos, 1 caixa conservas, 1 barril linhança, 2 ditos arenques, 7 caixas queijos, 2 presuntos, 6 peças de toucinho; a ordem.

4 fardos, 3 caixas e 6 pacotes tecidos de lã; a Russul Mellors & Companhia.

2 pedras para moer, 2 caixas metal, 1 dita mostarda, 1 dita conservas, 2 ditas biscoutos, 3 ditas queijos, 4 meios barris cerveja, 3 barris agoardente, 4 dito vinho, 6 ditos arenques, 6 pacotes uvas passadas, 49 presuntos; ao capitão

22 fardos e 17 caixas tecidos de algodão, 12 fardos ditos de linho, 20 taxas de ferro, 56 caixas e 139 meias ditas chá, 60 barris manteiga; aos consignatarios.

6 caixas biscoutos, 1 dita conservas, 1 barrica queijos, 1 barril presuntos, 1 caixa bandejas, 1 volume pertences para armar balanças; a Adamson Howie & Companhia.

1 embrulho fato; a C. O. Johonston.

55 caixas queijos; a Brander a Brandis.

3 ditas tecidos de linho e algodão, 9 ditas, e 2 fardos ditos de algodão, 5 caixas ditos de linho; a R. Royle & Companhia.

5 ditas ditos dito, 3 ditas ditos de algodão, 1 dita ditos dito e lã; a Augusto C. de Abreu.

1 dita lampiões e vidros, 1 dita chicotes, 1 dita cutelaria; a J. Ryder & Companhia.

4 ditas dita, 1 dita fazenda de modas, 2 ditas couros preparados, 1 dita e 1 embrulho ignora-se; a E. H. Wyatt.

4 saccos amostras; a diversos.

70 toneladas lingoados de ferro; lastro.

Patacho inglez Token, vindo de Londres, consignado a E. H. Wyatt, manifestou o seguinte:

20 barris salitre, 10 ditos alcatrão, 10 ditos pixe, 5 ditos oleo de linhaça, 1 barrica pós de sapatos, 1 dita pedra-ume, 9 caixas aço, 7 ditas velas, 4 ditas araruta, 20 barris polvora; a James Crabtree & Companhia.

300 ditos dito; a Jones Paton & Companhia.

800 ditos dito; a Fox Brothers.

362 ditos dito, 1 caixa amostras, 23 barricas graxa; a Adamson Howie & Companhia.

6 ditas tinta; a G. Kenworthy & Companhia.

462 barris polvora, 1 caixa amostras; a S. P. Johnston & Companhia.

1 dita com um piano; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 dita perfumaria e escovas, 2 ditas sabão; a ordem.

1 dita selins e livros, 1 dita calçado; a A. De-Mornay.

100 ditas queijos; a Francisco Gomes & Oliveira.

3 ditas cobre, 12 barricas carvão; a Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

1 caixa diversas mercadorias; a L. Antonio de Siqueira.

10 ditas cobre, 2 barricas pregos; a Rothe & Bidoac.

20 barricas cré, 10 ditas tijolos para limpar facas, 1 dita gis, 20 ditas cimento, 10 barris alvaiade, 6 barricas sal, 25 ditas cerveja, 20 barris alcatrão, 2 ditos agoardente, 6 caixas cevada, 72 ditas conservas, 1 dita papel; ao consignatario.

Barca portugueza S. Manoel II, vinda do Porto, consignada a Manoel Joaquim Ramos e Silva, manifestou o seguinte:

50 barris chumbo de munição, 11 pipas, 4 meias ditas e 4 barris vinho, 1 caixa ferragens, 32 canastras alhos; a Manoel Duarte Rodrigues.

3 caixas palitos; a Justino Antonio Pinto.

28 pipas vinho; a Guimarães & Henriques.

20 ditas, 10 meias ditas e 20 barris dito; a Antonio Francisco de Moraes.

1 caixão obras de prata; a José Antonio da Cunha & Irmão.

1 caixa panno de linho, 1 cunhete e 6 caixas miudezas, 14 barris vinho, 1 dito carne, 100 rodas arcos de pau; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

86 barris vinho; a Novaes & Companhia.

1 sacco dinheiro; a Antonio Ferreira Monteiro.

2 barris carne; a Joaquim da Silva Castro.

1 dito dito; a José dos Santos Neves.

1 dito dito; a João dos Santos Nunes Lima.

1 dito dito, 30 caixas pomada; ao consignatario.

18 canastras alhos, 6 ditas rolhas, 1 caixão violas, 6 caixas pomada, 1 dita tangas de algodão; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

6 ditas ferragens; a José Affonso Moreira.

1 dita, 1 cunhete e 8 barris ditos, 1 caixa miudezas; a João dos Santos Tinoco de Souza.

2 ditas e 1 cunhete ferragens; a Vicente José de Brito.

600 rodas arcos de pão; a Delphino dos Anjos Teixeira.

1 cunhete carne; a Francisco José de Magalhães Bastos.

1 dito miudezas, 1 barril peixe; a José Esteves Vianna.

1 caixão freios de ferro; a José Joaquim Pereira.

1 caixa camisolas de lã; a Carvalho & Irmão.

1 barril vinho; a João Cardoso Ayres.

5 ditos presuntos; a Oliveira Paiva & Companhia.

2 pacotes peneiras, 6 caixas miudezas, 10 ditas ferragens; a José Leão de Castro.

3 ditas e 4 cunhetes ditas, 7 caixas tamancos, 1 dita objectos de chapeleiro, 1 dita obras de chumbo; a Antonio Joaquim dos Santos Andrade.

1 dita objectos de chapeleiro, 1 dita e 2 caixotes miudezas, 3 fardos capachos, 10 ternos condenças; a Domingos Rodrigues de Andrade.

6 ditos dito, 1 caixa e 1 caixote miudezas, 2 fardos capachos; a Manoel Antonio Monteiro dos Santos.

1 barril vinho; a Antonio da Costa Ferreira.

12 ditos dito; a Francisco D. Feuerheerd.

6 ditos dito, 1 dito vinagre, 1 pipa dito, 6 fardos archotes; a Joaquim Correia de Rezende Rego

10 canastras rolhas, 3 ditas alhos, 2 ditas cebolas, 20 ancoretas azeitonas, 4 saccas cevada, 1 barrica sementes de linhaça; a Manoel Fernandes Guedes.

1 barril presuntos; a Thomaz de Aquino Pereira de Vasconcellos.

4 ditos peixe salgado; a Fonte & Irmão.

1 dito dito dito; a Fortunato Cardoso de Gouveia.

1 dito dito; á Manoel Ferreira Braga.

1 dito carne; a José Antunes Guimarães.

192 cadeiras; a Manoel Alves da Cunha.

Fóra do manifesto

1 caixa retroz; a Manoel Alves da Cunha.

1 dita linhas e panno de linho, 1 caixão ignora-se; a Novaes & Companhia.

1 lata com uma estola e uma bolça, 4 ditas peixe; ao consignatario.

4 ditas dito, 1 embrulho ignora-se; a Manoel Pereira Rosas.

1 volume dinheiro; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

1 caixão peixe; a D J. M. P. C. de Freitas.

2 embrulhos dinheiro; a Rosas Braga & Companhia.

1 dito dito; a João da Silva Moreira.

1 dito dito; a Antonio Joaquim Ferreira.

1 dito dito; a José Antonio da Silva V.

1 dito dito; a José Antonio Braga Junior.

1 dita um paliteiro de prata; a L. Antonio de Siqueira.

1 embrulho leques; a Manoel Gonçalves da Silva.

1 dito filó preto, 1 caixa rendas; a José Joaquim de Castro Maia.

2 frascos pequenos: a Francisco João de Barros.

1 embrulho meias, 1 barril vinho, 1 caixão carne, 1 embrulho ignora-se; a ordem.

1 sacco camisolas de lã, 1 dito chapeos, 2 viveiros e 1 gaiola passaros; a Francisco José de Miranda.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . . . 41:287,320
Idem do dia 27 . . . . 1:193,883
42:481,203

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 26. . . . 2:237,794
Idem do dia 27. 66,686
2:304,480

Exportação.

Porto, com escala pela Parahyba, o brigue portuguez Bom Pastor, do lote de 238 toneladas, conduzio o seguinte:

6 caixas, 733 barricas 138 saccos com 6,848 arrobas e 19 libras de assucar, 23 couros salgados pesando 805 libras, 125 ditos espixados, 30 saccos com 60 alqueires de gomma, 3 duzias taboado de amarello, 31 barris e 3 quartolas mel, 1 sacco com 5 arrobas de café, 1 dito com 5 ditas e 19 libras de arroz.

Barcelona, brigue hespanhol Invencivel, de lote de 218 toneladas, conduzio o seguinte:

608 saccos com 3,485 arrobas e 6 libras de algodão, 56 ditas com 327 ditas e 2 libras de dito, 26 ditas com 31 ditas e 5 ditas de dito, 400 couros pesando 13,295 libras, 40 saccos com 232 arrobas e 2 libras de algodão, 25 couros salgados pesando 888 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 27 . . . 1.010,067

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 27. . . . 903,804

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 27.

Bahia e Rio de Janeiro -- fragata a vapor brasileira Amazonas, commandante o capitão tenente Eleziario Antonio dos Santos. Conduz desta provincia o capitão do 4.º batalhão de artilharia Carlos de Moraes Camisão e 35 recrutas.

Rio Grande do Sul -- brigue brasileiro Deos te Guarde, capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, carga assucar.

Declarações.

-- O vapor brasileiro Pernambucana, commandante Otten, deve chegar dos portos do norte em 5 de junho proximo, e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte ao de sua entrada.

-- O Sr. Dr. juiz de direito chefe de policia interino da provincia, manda publicar para conhecimento dos interessados o officio que abaixo se segue.

Illm Sr.—A' disposição de V. S. envio o escravo João, capturado nesta cumarca, dizendo elle pertencer a José Ribeiro da Costa Junior, morador em Cariris Novos, na serra do Caité.

Deos guarde a V. S. Delegacia da comarca de Páo d'Alho, 18 de maio de 1852. Illm. Sr. Dr. José Nicoláo Regueira Costa, chefe de policia interino.—O delegado, Francisco do Rego e Albuquerque.

Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de maio de 1852.

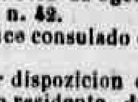
Antonio José de Freitas,
primeiro amanuense.

-- Pela thesouraria da fazenda desta provincia se faz publico, que a ultima praça, para a arrematação dos concertos já annunciados da coxia grande da companhia de cavallaria, fica transferida para o dia 29 do corrente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de maio de 1852.

O official-maior interino,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 31 do corrente, até o 1º de junho, espera-se da Europa o vapor Tay commandante Moss, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Vice consulado de España en Pernambuco.

Por dispozicion de S. Excia el Señor ministro residente, de S. M. la reyña de España, en la corte del Rio de Janero, se convida á todos los subditos Españoles rezidentes en esta ciudad, e suburbios, que dezean concurrir para la edificacion de los establecimientos de caridad, que se deben edificar en Madrid, en memoria del feliz natalicio de la princesa de Asturias, se sirvan concurrir a esta cancilleria, en la Calle de Amorim nº 15, a inscribirse en la lista de la subscripcion Pernambuco de mayo 1852. Por orden: el canciller interino:— Nuno Maria de Seixas Junior.

-- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha recolhido na cadeia desta cidade o preto de nome Sebastião, que diz ser escravo de José Francisco Cavalcante, morador em Maria-Farinha: quem se julgar com direito a elle compareça nesta subdelegacia munido dos documentos precisos, que provando lhe será entregue.

O subdelegado,
Maciel Vianna.

THEATRO *DE* S. IZABEL.

PRIMEIRO GRANDE

baile Mascarado.

SABBADO, 29 DE MAIO DE 1852.

As 8 horas precisas a orchestra executará uma linda peça de muzica, finda a qual o mestre sala dará signal para começar o baile. As quadrilhas serão intervaladas por 10 minutos de descanso, e o baile terminará ás 2 horas da manhãa.

Em tudo se observará o regulamento já publicado do Illm. Sr. chefe de policia.

As senhoras que se apresentarem mascaradas terão entrada gratis; sendo expressamente prohibida aos homens disfarçados em mulheres, a entrada sem o competente bilhete.

Publicação litteraria.

ELEMENTOS. DE HOMŒPATHIA

SAHIO A LUZ A 3.ª E ULTIMA PARTE desta obra composta pelo professor de homœpathia Gosset Bimon Custara 5$000 a obra inteira até 30 de junho, dia em que ficará encerrada a assignatura. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem ao estudo da nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que quiserem convencer-se por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara, e a intelligencia de todos.

No consultorio homœpathico rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem, si mesmo, sem precisarem de medico, pelo professor homœopatha *Gosset-Bimont.*

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Publicação juridica.

Indice alfabetico da Legislação brasileira promulgada até 1850, com a legislação antiga a respeito das leis promulgadas, pelo desembargador João Joaquim da Silva.

« Não teve o autor deste indice em vista confeccionar um repertorio de toda a legislação em vigor, pois que acerca de objectos relativos as repartições de marinha e guerra são apenas indicados os que podem ser levados por qualquer motivo ao conhecimento do poder judiciario e do governo provincial; foi seu intuito sómente facilitar aos juizes, advogados, em regados publicos da justiça, fazenda e policia, e aos negociantes o meio de connecer as leis promulgadas e as decisões do governo até o fim do anno de 1850, comprehendendo tambem o Indice, materias que interessão ao clero e aos cidadãos em geral. Entendeu, portanto, o autor que seria de alguma utilidade as differentes classes da sociedade a publicação do seu Indice Alfabetico, que abrange extractos dos apontamentos do Exm. conselheiro de estado, o Sr. José Antonio da Siva Maia, e disposições ainda em vigor de leis antigas, alvaras e assentos das extinctas casas da supplicação. »

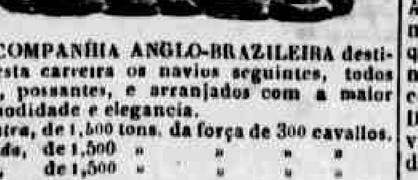
Vende-se por 3,000 rs na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Publicação commercial.

Publica-se todas as segundas-feiras nesta typographia um BOLETIM COMMERCIAL em bom papel e optimos typos; contendo os preços correntes dos generos de importação e exportação, em portuguez, francez e inglez, conferidos por um corretor da praça; declaração das despezas e direitos dos mesmos, e do porto; entradas, sahidas e carregamentos dos navios; cambios; moedas; fretes, comparação dos pesos e medidas, relação dos navios existentes no porto, e uma revista semanal das vendas e mais movimentos do mercado: subscreve-se a 12$000 por anno na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Avisos maritimos.

CARREIRA DE VAPORES ENTRE LIVERPOOL E OS PORTOS DO BRAZIL.



A COMPANHIA ANGLO-BRAZILEIRA destina a esta carreira os navios seguintes, todos novos, possantes, e arranjados com a maior commodidade e elegancia.

Cleopatra, de 1,500 tons. da força de 300 cavallos.
Miranda, de 1,500 " " " "
Viola, de 1,500 " " " "

O primeiro paquete da linha, a *Cleopatra*, commandante H. R. Cumming, chegará a este porto no meado do mez de junho, e sahirá depois de pouca demora para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia, e chegado ao Rio de Janeiro, sahirá em poucos dias depois para Liverpool, tocando na Bahia, Pernambuco e Lisboa.

Preços de passagem, inclusive rancho, mas sem vinhos ou bebidas.

		1.ª camara	2.ª camara.
De Pernambuco	a Lisboa	£. 22»0»0	£ 15»0»0
»	a Liverpool	30»0»0	20»0»0
Da Bahia	a Lisboa	27»0»0	18»10»0
»	a Liverpool	35»0»0	23»0»0
Do R. de Janeiro	a Lisboa	32»0»0	21»0»0
»	a Liverpool	40»0»0	25»0»0

		Pesos.
De Pernambuco	a Bahia ou vice-versa	25»
»	ao Rio de J. »	50»

Espera-se que estes vapores poderão entrar neste porto, ou no Poço, segundo as marés na occasião.

Ha tambem um numero limitado de camarotes singelos, da primeira classe sómente, pelo preço addicional de £ 10»0»0

Os salões e camaras são espaçosos e elegantes. Ha quartos para banhos e todos os melhoramentos mais modernos, emquanto á vintilação e ás commodidades para os passageiros. Cada navio leva um medico a bordo, e ha dispenseiras para servir as senhoras.

Para o *Continente da Europa.* Generos recebidos a frete para os portos de Antuerpia e Rotterdam por um preço fixo (inclusive as despezas de baldeação) serão levados áquelles portos por vapores da primeira classe que sahem de Liverpool de oito em oito dias.

O seguro se effectuará a um premio modico. Para mais informações, dirijam-se nesta a Mc. CALMONT & C.ª

Na Bahia a JOHNSTON NAPIER & C.ª

No Rio de Janeiro a EDUARDO JOHNSTON C.ª

E em Liverpool a Mc. KEAN Mc. LARTY & C.ª

-- O brigue nacional Recife sai hoje, 28 do corrente, para o Rio de Janeiro, recebe unicamente escravos, até ás 11 horas da manhãa, para o que trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar.

Barcaça.

Vende-se, por preço commodo, a linda barcaça viajante Feliz, nova, ha pouco construida no Pilar das Alagoas; he muito bem feita e muito veleira, de 22 a 24 caixas: a ver no Forte do Mattos, e a tratar na rua do Crespo n. 13.

-- Para o Rio Grande do Norte, e Assú sahe com brevidade o patacho Amargozo, quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a rua da Cadeia Velha loja de ferragem n. 59, que achará com quem tratar.

Para o Ceará e Pará.

A escuna nacional Emilia, cuja extraordinaria marcha he ja bem publica nesta cidade, e da qual he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue em breve para os portos do Ceará e Pará; e para os mesmos propõe-se a receber cargas e passageiros: para qualquer dos objectos trata-se com o capitão, ou na rua da Cruz n. 13, armasem de J. C. Augusto da Silva.

-- Para o Rio Grande pretende sahir com brevidade o brigue Marcial, capitão Joaquim Francisco do Espirito Santo, o qual póde acceitar algum frete. Quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com os consignatarios, Amorim & Irmãos, rua da Cruz n. 3.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

Para o Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe: a tratar-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

Para o Porto.

Sahirá nestes oito dias o brigue portuguez Maria Feliz, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, recebendo só alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos: os pretendentes tratem com o dito capitão na praça ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Para a Parahyba.

O hiate Caprichoso sai domingo, 30 do corrente; para alguma carga, que ainda póde receber, assim como passageiros, para o que tem optimos commodos; dirijam-se á rua da Cruz n. 34.

Avisos diversos.

-- Pergunta-se ao Sr. Manoel José de Magalhães Bastos, em virtude de seu annuncio publicado no *Diario* n. 107 de quinta-feira 18 do corrente, se aquellas pessoas a quem Smc. tem comprado generos (sem ser fazenda para sua loja) e tomado dinheiro emprestado não são qualificadas credoras, nem teem direito a receber o que Sm. lhes está devendo. Esta pergunta he feita pelo credor de pequena quantia.

-- Está fugido desde domingo o moleque Africano, de nome Antonio, bem conhecido por vendedor de tapiocas, grudes e doces; levou camisa de chita azul e calça de algodão mesclado tambem azul; do uso do taboleiro elle tem uma falta de cabellos como uma corôa; levou um taboleiro grande com pés envernisados de encarnado e uma bandeja grande; he natural que já tenha guardado isto, e ande sem nada; portanto pede-se aos capitães de campo o peguem e levem á rua Augusta n. 33. Na mesma casa se carece alugar uma preta ou moleque para vender, que não tenha vicios; e se da venda as pretas que quizerem, pagando-se 80 réis de vendagem, em pataca.

-- Lava-se e engomma-se por preço commodo: na rua do Senhor Bom Jesus das Creolas, n. 9.

-- No 26 do corrente desappareceo da casa da abaixo assignada a sua escrava de nome Bernardina de Sena, creola, de idade de 30 annos, baixa, cheia do corpo, cor fula, tem em um braço o nome escripto, gengivas pretas, tem duas costuras na cara, sendo uma na fonte e outra na face, e padece de rotura na bexiga ourinaria; consta que esta escrava está occulta por um cabra com promessa de alforria, e protesta-se usar de todo o rigor das leis contra quem a occultar; e roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a aprehendam e levem a abaixo assignada, na rua da Matriz da Boa-Vista, casa do Sr. José Candido de Barros, que será recompensado.—D. Maria Benedicta Ponce de Leão

-- Pede-se ao senhor thesoureiro da loteria do Livramento, que corre no dia 29 do corrente, não pague, caso saia premiado, o meio bilhete n. 937, que foi roubado no dia 25 do corrente, o qual está firmado no verso por Luiz Gomes Gonçalves, José Antonio Martins Bacia e José Roprigues Basques, sem que estejam todos tres presentes. Recife, 25 de maio de 1852.

-- Necessita-se de um pequeno para uma loja de miudezas: á fallar na rua larga do Rozario n. 35, loja.

50$000

A quem aprehender e levar á rua da Moeda n. 7, terceiro andar, o pardo Leonardo, que fugio no dia 7 docorrente, e tem os signaes seguintes: baixo, e o peito alguma cousa mettido para dentro; foi escravo de D. Joanna Maria dos Passos; e costumava vir vender leite todos os dias no Recife, vindo de um sitio da Passagem.

-- Quem precisar de um rapaz de bôa conducta, para dar pão, em alguma padaria dirija-se ao becco do Falcão n. 1.

MUTILADO

-- O Sr. Cassiano Alberto Pimenta dirija-se a rua do Livramento n. 10, a negocio de seu interesse.

— **Como o Illm. Sr. Dr. Theophilo Olegario de Andrade e Oliveira, residente em Olinda, se não haja dignado comparecer na rua do Vigario n. 7, para que foi chamado por este Diario, de novo se lhe repete o mesmo pedido, rogando-lhe de, para negocio de seu interesse, comparecer alli com toda a urgencia, e isto antes da passagem do vapor Pernambucano para o Sul, que do Norte se espera até 6 do vindouro junho.**

-- Aluga-se uma boa casa de pedra e cal, na Capunga, por menos alguma cousa, uma vez que pague adiantado seu arrendamento: trata-se na rua da Cruz n. 29.

-- Manoel Alves Guerra Junior, compra acções do banco desta provincia: na rua da Cruz n. 40.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: quem tiver, dirija-se a rua dos Quarteis n. 24, que se dirá quem precisa.

-- De ordem do Dr. juiz municipal e commercio da segunda vara desta cidade, se arrematarão as miudezas, ferragens, moveis e escravos do fallido Marcellino José Ribeiro, nas lojas que foram deste, na pracinha do Livramento, as 10 horas do dia 28 do corrente, escrivão Santos.

-- O inspector da thesouraria provincial, abaixo assignado, responde hoje na União o communicado ultimo do Sr. director das obras publicas, José Mamede Alves Ferreira. Recife 27 de maio de 1852.

José Pedro da Silva.

-- Desappareceu no dia 26 do corrente, o escravo Benedicto, preto, creoulo, de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos, alto, não muito cheio do corpo, nariz chato e falta de dentes na frente, levou calças de algodão de listras e camisa de riscado já desbotado: quem o pegar, leve-o a rua da Madre de Deos, loja n. 16, que será recompensado.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Martins Vianna na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5, e ao mesmo tempo entregar-lhe uma carta que ahi tem, vinda do Porto, e como se ignora o lugar da sua residencia, por isso se lhe roga o obsequio de apparecer na loja indicada.

O proprietario da coxeira do Forte do Mattos, avisa por meio deste aos seus freguezes, e juntamente as pessoas que precisarem alugar carros, que para lhes poupar o trabalho de irem a coxeira, pódem dirigir-se a rua da Cadeia, loja n. 24.

-- Os senhores Estevão Vaz Ferreira, morador em Olinda, e Fernando Pereira de Carvalho, tem cartas, na rua do Crespo, loja n. 2.

-- A abaixo assignada pelo presente faz publico que ninguem faça negocio ou transação alguma, com seu cunhado Manoel da Silva Couto, para cujo fim a annunciante desde já cessa todos os poderes que a tempos lhe havia conferido por uma procuração bastante, cujos poderes cessam de hoje em diante, todo e qualquer negocio que elle faça, he nullo e de má fé; e para que ninguem se chame a ignorancia faz o presente. -- Antonia Maria da Cunha Guimarães.

-- O engenheiro Manoel de Barros Barreto formado na escola central das artes, e manufaturas de Paris, encumbe-se de dar o risco e dirigir a construcção, e collocação de qualquer machinismo ou aparelho empregado pelo systema actual no fabrico do assucar, como tambem pelos recentemente aperfeiçoados de que se uzão na Europa para o mesmo fabrico, ou para qualquer outra manufactura. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, podem dirigir-se pessoalmente, ou por meio de carta ao engenho Macugé (freguezia de Jaboatão,) ou nesta cidade a Antonio Baptista Ribeiro de Faria: na rua da Cadeia do Recife n. 9

O Dr. Felix Peixôto de Britto e Mello e sua esposa D. Maria Soares Peixoto de Brito e Mello agradececem cordealmente os obsequios, e vizitas, que receberam de seus amigos, no pequeno periodo em que estiveram na cidade de Pernambuco, e lhes dirigem suas despedidas offerecendo-lhes seus serviços no Rio de Janeiro para onde partem.

-- Desappareceu no dia 8 do corrente mez um preto de nome Jacinto, que representa 70 annos pouco mais ou menos, com uma bilide no olho direito, alto, corpo regular, pernas alguma couza abertas, pés grandes e mal feitos, falta de dentes na frente, pouca barba, levando camisa de algodãozinho velha, calça de brim de quadros miudos ja velha e palitó de chita parda miuda; escravo que foi do fallecido Manoel da Cunha morador no sitio da fazenda junto a Barrêta, e hoje no Giquiá donde fugio: quem o pegar leve-o ao mesmo lugar, ou a rua Nova loja de chapeos n. 52.

-- Nos dias 2, 5, e 8, de junho futuro estarão em praça no paço da camara municipal as obras dos atterros a fazer-se na estrada Nova da capunga junto a ponte, e na rua da Aurora, junto tambem a primeira ponte do mesmo nome, os orçamentos se franquearão à quem os quizer ver. Paço da camara municipal do Recife em secção de 26 de maio de 1852.—Francisco Antonio de Oliveira, presidente.—Manoel Ferreira Accioli secretario interino.

-- Felix Pereira da Cruz portuguez vai a Maceio a seu negocio.

-- Carlos Messerschmidt retira-se para fora da provincia.

-- Quem quizer comprar duas casinhas meiagoas na rua da Calçada: dirija se a praça da Independencia n. 12.

--Pelo presente se annuncia e faz publico, que os doutores May e Malet compareceram perante o Sr. consul de S. M Britannica, e no respectivo consulado nesta cidade, afim de annullarem o trato, que entre os mesmos existia relativamente ao exercicio de suas profissões medica-cirurgica, e que, de muito consenso, o deram por findo inteiramente, subscrevendo esta declaração em presença, e de conformidade com o certificado, competentemente sellado, do referido Sr. consul.

-- Ausentou-se desde o ultimo de abril do corrente anno, um escravo de nome Theodoro, com os signaes seguintes; baixo, espadaudo, cabeça grande, pés pequenos, e fisa subtil como quem tem molestia nos pés, falla com muita humildade; levou camisa de algodãosinho de riscado, e calça de brim ja usada; este escravo foi comprado ao portuguez corretor Antonio José de Souza: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, ou qualquer pessoa que o apprehenda, ou o faça apprehender, e leva-lo a seu senhor José Gorgonio Paes Barreto, na rua Direita, casa n 77, que será bem recompensado; assim como protesta-se contra quem o tiver occultado e cobrar-se os dias de serviço, etc, etc.

-- João Antonio Carpinteiro da Silva, tendo de se retirar para Portugal, roga as pessoas que tem penhores em sua mão hajam de os resgatar no praso de 15 dias, do contrario serão vendidos para seu pagamento, assim como as pessoas que lhe devem hajam de pagar no mesmo praso, e os seus credores de lhe apesentarem suas contas correntes.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, para caixeiro de loja, ou cobranças, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se a rua Velha n 56

-- O abaixo assignado avisa as pessoas, que lhe devem contas de alugueis e tratos de cavallos, que as mandem pagar até o dia 8 de junho proximo futuro, do contrario serão chamados a juizo sem excepção do maior amigo.-- Sebastião Lopes Guimarães Junior.

-- Precisa-se alugar uma escrava, ou mesmo mulher forra, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n 52.

-- Precisa-se de um criado, para homem solteiro: quem nestas circumstancias estiver, dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 46, para tratar do ajuste.

-- Roga-se ao Sr. cadete João Antunes de Menezes, morador em Tamaraca, que quando vier ao recife, queira apparecer na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco largo, que se lhe quer fallar.

-- Bernardo Domingues Silva Araujo, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro, levando um seu escravo para o servir.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 20 annos de idade, que entenda de venda: em Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 145.

-- Anna Maria do Espirito Santo, retira-se para Portugal.

-- Offerece-se uma pessoa, para administrar algum engenho, perto da praça, ou para feitor de algum sitio, ou mesmo para caixeiro de algum estabelecimento, do que da fiador a sua conducta: quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se a rua do Aragão n. 23.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba engommadar e ensaboar, para uma casa ingleza de pouca familia: quem a tiver, dirija-se a rua do Sol n. 21, que achará com quem tratar.

-- C. J. Astley deixa a procuração de sua casa, durante a sua ausencia, aos Srs. Rudolfo Kruckenberg e Julio C. Rabe.

-- Na noite de 24 para 25 do corrente furtaram dous cavallos do sitio da residencia de João Ignacio de Medeiros Rego, na estrada nova que vai para a Passagem: sendo um de oito annos, grande, em bôas carnes, côr alasã, e malhado de branco na testa e nos quatro pés, com um traço de côr alasã por cima dos cascos; e o outro pequeno, de 10 annos, em bôas carnes tambem, de côr russa: quem os aprehender leve-os ao mesmo sitio que será recompensado.

-- Deseja-se saber quem he o procurador ou correspondente nesta praça do Illm. Sr. Dr. José Piauhylino Mendes de Magalhães; quem fôr tenha a bondade de annunciar sua morada ou dirigir-se á loja n. 46 da rua do Queimado, que se lhe deseja fallar.

-- Arrenda-se uma casa de dous andares, na rua do Amparo, em Olinda, onde morou o finado bispo D. Thomaz, mediante a condição de ser concertado pelo arrendatario, levando-se em conta os concertos: na rua da Guia n. 64.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Guia n. 42: a tratar com seu dono, no segundo andar.

-- Os credores da casa de baús, da rua do Collegio n. 13, queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias para serem verificadas, passados os quaes o comprador por nada se responsabilisa.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão de uma casa na praça da Boa-Vista, com 14 quartos e 3 salas, sendo estas forradas de rico papel, muito fresca e de excellente vista, além de outros commodos para grande familia: no armazem da rua Nova n. 67 O primeiro andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes, n. 48, muito fresco, com grandes commodos: no mesmo armazem acima.

Pergunta.

Pergunta-se á rapaziada se já se vão esquecendo de refrescar os intestinos com os bellos sorvetes, pois alguns dias invernosos que tem apparecido não he motivo sufficiente para entrega-lo ao abandono; assim adverte-se novamente aos apaixonados dos mesmos a continuarem, do contrario a febre amarella lhes tomará conta, e os mandarão em poucos dias para Santo Amaro, lugar sequissimo: rua estreita do Rozario n. 43.

-- Desappareceu no dia 25 do corrente da casa da rua do Vigario n. 14, um chexeo: roga-se a quem o pegar leve-o a mesma casa que será generosamente recompensado

-- D. G. Moraes Junior retira-se para fora do imperio.

-- Alugam-se bichas muito superiores pelo preço de 240 e 320 rs.: na rua do Aragão n. 21, loja de barbeiro.

-- O curador fiscal dos fallidos Moraes e Soares avisa aos devedores dos mesmos que venham pagar as suas letras e contas sem mais demora na sua casa rua da Cruz n. 10, ficando certo, que não dando cumprimento a este aviso terão o desgosto de ver os seus nomes no Diario; assim como, que qualquer pagamento feito aos fallidos depois da abertura da fallencia se considera nullo estando só o abaixo assignado por ora habilitado a receber estas dividas.

Gustavo H. Praeger.

-- O Curador fiscal do fallido Joaquim de Oliveira Maia Junior convida aos devedores do mesmo para virem pagar na sua casa rua da Cruz n. 10, as contas que na loja do fallido, rua do Crespo, contrahiram ficando certos que fora do abaixo assignado, por ora ninguem mais está habilitado a receber dessas dividas.

Gustavo H. Praeger.

-- Sabbado 29 do corrente se hão de arrematar na sala das audiencias do Dr juiz municipal da segunda vara dous escravos, um de nome Joaquim, e outra de nome Maria, penhorados ao casal do finado Francisco José Luduvico por execução do Dr. Francisco Carlos, Brandão, e avaliados por 160,000 rs.: os licitantes compareçam naquella audiencia, pois que a compra he excellente.

— **Precisa-se alugar uma ama de leite, que seja de boa conducta e não traga filho: na rua Direita n. 32, casa do Dr. Baptista.**

-- Bento Rodrigues dos Santos, Portuguez, retira-se para Portugal.

-- Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho, e paga-se bem: na rua da Cacimba n. 11.

-- Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro activo; na rua d'Aurora, casa junto ao collegio das orphães.

-- Offerece-se um pequeno de 13 annos, chegado ha pouco de Portugal, para qualquer arrumação, e se dará fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 40.

-- Precisa-se de uma escrava, para todo o serviço de uma casa: no atterro da Bôa-Vista, n. 77.

-- O bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos advoga nos auditorios desta cidade; e a rua d'Aurora n. 9, podem dirigir-se aquelles que se dignarem honral-o com sua confiança.

-- Aluga-se uma casa terrea ou sobrado, com commodos para pequena familia, que tenha quintal e cacimba, na rua das Cruzes, Livramento, pracinha do dito, pateo do Carmo, rua do Queimado, rua Direita, Cadeia do Recife, e da Santo Antonio, rua dos Quarteis, rua larga e estreita do Rozario, ou mesmo no bairro de S. José, sendo em boa rua: quem tiver annuncie.

FUNDIÇÃO DE FERRO
na
RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum, desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já promptas, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materiaes primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa, ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigiao pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro:* o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo:* as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro:* a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer

FUNDIÇÃO
D'AURORA

C. Starr & Companhia,

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado à necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas offinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Companhia de Beberibe.

O caixa da companhia de Beberibe acha-se autorisado a pagar o oitavo dividendo.

-- Luiz Antonio da Silva, subdito portuguez, retira-se para fóra do Imperio: o mesmo julga nada dever, mas se alguem se julgar seu credor, dirija-se a rua do Vigario n. 6, para ser pago.

-- Precisa-se de um caixeiro, para venda, de 10 a 12 annos de idade: na Lingoeta, venda n 3.

— **Na rua do Vigario n 17, precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.**

Attenção.

Tendo-se por vezes rogado a aquellas pessoas que estão devendo contas antigas na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco Largo de virem pagar seus debitos, e como poucas pessoas o tenham feito; por isso se roga novamente, e pela ultima vez em geral a todos, de virem pagar seus debitos até o fim do corrente mez de maio, na certeza de que aquellas que o não fizerem terão de ver seus nomes publicados por este *Diario* e se procedera nos termos da lei, por quanto generos comprados a praso de 2, 3 e 4 mezes, o mais, não he para se fiar por 3, 4 e mais annos.

-- Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade, se ha de arrematar em praça publica do mesmo juizo, pelas 4 horas da tarde do dia quinta feira, 27 do corrente mez, na esquina da rua das Flores n. 1, duas escravas, que representam 50 annos de idade, do serviço de casa e rua, avaliadas em 200,000 rs. cada uma; as quaes vão ser arrematadas a requerimento do respectivo curador da herança jacente da finada Maria da Luz.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Muro.

PREÇOS.

das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes		21$
« « « 24 «	«	20$
« « « 24	e pequenos	15$
Tubos escolhidos (cada um)		1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um)		2$

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

AVIAÕ SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

— **O cautelista A. J. R. de Souza Junior, expoz a venda em sua loja n. 37 A, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação, os seus bilhetes a 22,000 rs., meios a 11,000 rs., quartos a 5,500 rs., oitavos a 2,800 rs, e vigesimos a 1,300 rs., da quarta loteria do Rio de Janeiro da matriz do Campo Grande, a qual correu no dia 21, ou 22, e deve chegar a lista do dia 2 do mez que vem em diante: o mesmo vendeu em sua loja o meio bilhete n. 5192, ao qual sahio 400,000 rs, bem como em bilhetes e cautelas, outros numeros com premios menores; convida, pois, aos possuidores a virem receber os seus respectivos premios.**

-- José Gonçalves Braga responde aos annuncios do Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, que lhe não deve importancia alguma, e se S. S. se julga seu credor, sirva-se apresentar a conta do seu debito.

-- Precisa-se saber quem são os procuradores dos herdeiros do falecido Antonio José Duarte de Souza Gondim: dirija-se a rua do Collegio casa do solicitador Barata.

-- Roga-se ao Sr. F. A. F., o obsequio de pagar o restante de sua prestação de contas da Prac... do Esp... Ly. do contrario verá seu nome por extenso todos os dias nesta folha, até se proceder judicialmente.

O annuncio acima não se entende com o Sr. Firmo Antonio de Figueiredo.

Madame Routier, modista franceza, rua Nova n. 58,

acaba de receber de França, pelo navio « Conte Roger » os objectos seguintes: um grande sortimento de chapéos de montaria da ultima moda de Paris, pulseiras, chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um a seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as côres, vestidos para baptisar, turbantes e capellas, ricos chapéos de seda de todas as côres, manguitas de bico, da ultima moda, rendas e bicos de blonde, muito ricos enfeites de cabeça, para bailes e theatros, gravatas de veludo, ricos capotinhos e mantelêtes muito enfeitados, toucados de lãa para senhoras e meninas, espartilhos, tranças brancas com alpfares, fitas de veludo de todas as côres com sua competente fiveila, balêas, tafeta de todas as côres para chapéos e vestidos, camisinhas com abertura e bordado, ditas com golinhas bordadas e com bicos, casaquinhas brancas bordadas para meninos; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, touca de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n 10, confronte a rua das Cruzes.

— **O thesoureiro da loteria do Livramento, faz sciente ao respeitavel publico, que a loteria corre impreterivelmente no dia 29 do corrente, ainda mesmo que fiquem bilhetes por vender, o restante dos bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, estam expostos a venda, na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4.**

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 9, da rua Direita: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na rua do Queimado, loja n. 24.

-- José Antonio Vasques, faz publico que comprou a venda do Sr. Antonio da Silva Pimentel, sita na rua da matriz da Boa-Vista n. 54; e não fica responsavel por qualquer debito anterior, portanto quem fôr credor a aquelle estabelecimento tome suas medidas dentro de tres dias.

— **Na rua da Praia, sobrado n. 1, precisa-se alugar uma preta para serviço interno: a quem convier dirija-sa a mesma casa ou annuncie.**

--Precisa-se de um caixeiro portuguez para venda e que tenha pratica de negocio, dando fiador a sua conducta: pode vir tratar na praça da Boa-Vista venda n. 5.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria, a beneficio da matriz do Campo Grande, cuja lista se espera no dia 4 ou 5 de junho vindouro, pelo vapor da companhia brasileira, e nas lojas acima mencionadas paga-se sem desconto algum, todo e qualquer premio que nelles sahirem.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Filippa Josefa Prazeres dos Santos, professora particular provisionada, faz sciente aos pais de suas alumnas que sua aula da rua dos Martyrios, se acha aberta na rua da União n. 1; e continua a receber alumnas externas e pensionistas para ensinar a ler e escrever conforme as regras da grammatica, e contar as quatro especies, bem como complexos e companhia; e doutrina Christãa, costuras, marcas, bordados de todas as qualidades, mesmo em filó.

-- Perdeu-se na quinta-feira da Assumpção, um trancelim com vara e meia de comprimento, e grosso, e uma medalha com dous diamantes; da rua do Pilar até á rua da Cadeia de Santo Antonio: quem o achar póde levar a rua do Pilar n. 1, que será recompensado.

-- Anda fugido, desde quinta-feira 20 do corrente, o preto de nação, de nome Caetano, alto, muito barbado, olhos grandes e ar alegre; quem o aprehender queira leva-lo a Santo Amaro (Cidade Nova) em casa de Manoel Cardoso da Fonseca, ou na praça do Commercio à qualquer hora.

-- Quem tiver para vender, estando em bom uso, as vestimentas necessarias e completas para um padre celebrar missa, sendo duas, uma com as côres rouxa e verde, e outra branco e encarnado: queira dirigir-se à Josquim José Ferreira, na sua prensa no Forte do Mattos.

-- Perdeo-se uma pulceira com o engrado de filagran de ouro, com chapa do mesmo metal por cima, e afirma da dona, com as 3 letras S. G. S., perdeo se no dia 23 do corrente na igreja de Santa Rita até o beco do Peixoto, quem a achou e quizer entregar, dirija-se a repartição do sello, e procure a Francisco de Paula de Albuquerque, que receberá uma gratificação do mesmo.

-- Desemcaminharam-se do poder do abaixo assignado no dia 22 do corrente 4 letras passadas a favor do Sr. João José de Carvalho Moraes, todas na importancia de 199,930 rs., já vencidas, e pagas; roga-se a pessoa que achou as queira restituir, visto que são inuteis aos possuidores, tanto mais por ja ter o dito Sr Moraes passado recibo da importancia de taes letras perdidas. Recife 24 de maio de 1852.

Luiz da Costa Portocarreirro.

-- Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos para uma venda, porem de muito boa conducta e que dê um fiador apesar de ser para estar com outro: quem estiver nas circumstancias annuncie.

Jardim das Damas.

Sahio á luz o quinto numero deste periodico contendo, como todos os outros, materias de instrucção e recreio; he acompanhado de uma modinha com acompanhamento de piano, pelo distincto artista pernambucano, o Sr. Pedro Nolasco Baptista. Continua a receber-se assignaturas para este periodico a razão de 2,000 rs. por serie de seis numeros, na rua larga do Rozario n. 35.

Attenção

José Francisco Dias, com loja na rua do Crespo n. 14, roga a todos os Senhores que teem contas antigas ou lettras vencidas na sua loja, que as venham satisfazer, os da praça até 15 de junho do corrente anno, e os do mato até 30, afim de se não ver na dura necessidade de os chamar com os seus nomes por extenso por esta folha, o que fará sem excepção de pessoa, e entregará suas contas ao procurador para receber pellos meios que lhe facultam as leis do paiz.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com Maria Francisca da Conceição, a respeito de uma morada de casa e terras annexas á mesma propriedade, no lugar de Tigioió, por se achar a mesma sujeita a um debito judicial; e para que ninguem se dê a ignorancia faz esta advertencia.

Antonio Domingues Rodrigues

— **Consta que a escrava fugida no dia 20 do corrente, pertencente a João Valentim Villela, se acha occulta em casa do senhor..., e por isso desde já se protesta contra o dito senhor, se a não vier já entrega-la.**

-- Offerece-se um homem, o qual dá fiador a sua conducta, para administrar algum engenho perto desta cidade: quem o pretender, annuncie.

— **O Sr. José Gonçalves Braga, queira mandar pagar o que deve ao abaixo assignado, e em quanto não o fizer verá o seu nome neste Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.**

-- As pessoas que tiverem contas com o Dr Malet, queiram apresenta-las em 8 dias, contados da data deste, afim de serem verificadas, que depois de findo os 8 dias, nenhuma conta será reconhecida: no armazem do corretor Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 12.

-- Na Soledade, casa n. 70, se aluga o bem conhecido moleque Jonas, acostumado a servir em casas estrangeiras; cosinha, he bom comprador, fiel, muito deligente, e não tem vicios; outro para qualquer serviço, mesmo de sitio, he bom trabalhador. Tambem se vendem pés de sapoti, de laranja timboa, e outras plantas, assim como tambem semente de ervilhas.

Compras.

-- Compra-se um sobrado de um andar com bons commodos, que seja no bairro da Boa Vista: annuncie ou dirija-se a rua do Hospicio casa n. 17, que se dirá quem compra.

-- Compra-se uma fronha para casados, e paga-se bem, mas que seja toda aberta: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

-- Compra-se um cordão de ouro de lei, com 28 oitavas, em bom estado e sem feitio: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

-- Compra-se uma casa terrea em qualquer das ruas de S. José, ou S Antonio, que esteja em bom estado, e tenha quintal e cacimba: na rua do Livramento n. 38, primeiro andar, se dirá quem pretende.

-- Compra-se uma taboadinha singela, para cartiar milhas: na rua direita n. 36, 3.º andar.

-- Compram-se 6 varas de bicco largo, para toalha, em bom estado: quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Compra-se um preto, de 16 até 26 annos, que seja forte, para serviço de casa, e que não tenha vicios, nem achaques: na rua do Amorim n. 25.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro aos 20:000,000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4; vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da quarta loteria da freguezia do campo grande, espera-se a lista no primeiro vapor.

-- Na livraria da rua do Crespo n. 11, vendem-se os seguintes livros: trezenas de Santo Antonio, Casos Reservados no bispado de Pernambuco, um jogo de Breviarios Romanos, encadernação rica, Rossi, direito penal, edicção de 1850, novo, geometria de Lacroix, Euclides, Cathecismos das verdades catholicas, encadernados, Director Espiritual, Sermões de varios autores, Cathecismos para meninos que andam na escolla, cartas, taboadas, romance historico, D. Sebastião, Ensaios e geração do mundo, Verdades ethicas, politicas e canonicas, de varios autores, Triste vida de caixeiros, criados e tutores, Peloija havida entre o diabo, uma alma e S. Miguel, cathecismos de Fleury, um Magnum Lexicom, Zetres, procurações e apudautes, selladas e por sellar. The Seasors, Burro de Salustio e Horacio; e tambem se vende cartas francezas selladas, para a rapaziada se entreter nas horas vagas.

-- Vende-se por todo o preço uma parte do sobrado de dous andares, da rua da Senzalla Velha n. 126.

— **Ha para vender, na loja de funileiro de José Baptista Braga, 2 alambiques por 400,000 rs. cada um, em tudo iguaes aos que se vendem por 600,000 e 700,000 rs., em lugar de carapuça tem columna, e alguns melhoramentos que concorre assás para o producto das garapas.**

— **Vendem-se 15 vaccas com bizerros novos, e muito boas de leite, e de pasto livre de mal triste, por preço commodo; as pessoas que quizerem todas, ou alguma, pódem ir ver tirar o leite, as 5 horas da manhãa do dia 28 do corrente em diante, nos Afogados, no sitio de Theophilo de Souza Jardim, que ahi acharáõ com quem tratar.**

Fio para sapateiro.

Vende-se fio para sapateiro a 600 rs. a libra: no aterro da Boa Vista, loja n. 58.

-- Vende-se um escravo pardo, de 18 annos de idade, bonita figura, sem vicios, nem achaques: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 4.

-- Vende-se uma escrava moça, de linda figura, e com habilidades; engomma, cose e cozinha: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

-- Vende-se um carro pequeno de 4 rodas, para 1 e 2 cavallos, todo pintado e forrado de novo, vende-se em conta: a tratar na rua do Quecimado, loja n. 10.

A 2,560 rs.

Vendem-se cortes de meia casimira, de superior qualidade e gostos bellissimos, pelo modico preço de 2,560 rs. o corte: na rua do Crespo n. 5.

No passeio Publico n. 17,

vendem-se cortes da cambraia com barras, excellentes padrões a 3,200 rs.; ditos de cassa chita a 2,000 rs.; chitas para cobertas bonitos padrões e cores fixas a 200 rs. o covado; chales de lãa e seda a 3,200 rs.; ditos de lãa a 1,000 rs.; cortes de coletes de lãa e seda a 640 rs; riscadinhos de linho proprios para palitós a 240 rs o covado; meias americanas muito finas a 2,200 rs. a duzia, e 200 rs. o par, e outras muitas fazendas de cujos preços os pretendentes se agradarão.

-- Vende-se um sobrado de 2 andares, com muitos commodos e em boa rua: a tratar na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, que lava e engomma bem, o preço he barato por estar com um dos olhos alguma cousa inflammado: na rua Nova n. 16.

-- Vende-se uma preta de meia idade, sabe fazer todo o arranjo de uma casa, lava muito bem de varrela: para ver e tratar, na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

Riquissimas luvas de pelica, proprias para noivas.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se as mais ricas luvas de pelica, que aqui tem apparecido, com riquissimos enfeites de flores e requififes, proprias para noivas, por preços commodos.

Livros baratos.

Febre amarella, sua historia, symptomas, natureza, causas, contagio, tratamento, etc.; almanaks populares e universaes, revista universal; dita militar; jornal de pharmacia; catecismo de doutrina por Urculu; historia de Portugal; dita de Hespanha; universo pitoresco; romances diversos, hespanhoes, com muito boas gravuras; illustração hespanhola com ditas, e varias outras publicações modernas: defronte do Trapiche Novo, casa n. 6.

Sebo purificado.

Na rua Direita n. 59, vende-se sebo purificado por preço muito em conta.

-- Em casa de J. R. Lasserre & Companhia na rua do Trapiche n. 11 tem para vender os seguintes artigos: cabos de linho e manilha de todas as grossuras, champagne marca estrela, sardinhas em latas de varios tamanhos, penas de aço, velas de composição e garrafões vazios, o que tudo se vende por commodo preço.

Pertences para escriptorio e repartições publicas.

Papel de peso, dito almaço, incluindo uma pequena quantidade; d'uma marca maior, propria para despachos lapis, lacre encarnado e preto, obreias de diversas côres em caixinhas de papelão, papel mata-borrão, machinas para copiar cartas, tinta preta de escrever, papeis oleados, livros com indices e papel em resmas, proprios para os mesmos, balanças para pesar cartas, etc., etc.; tudo recebido ultimamente de Inglaterra, de superior qualidade, e por preços commodos: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Linhas de novello.

de muito bôa qualidade, e varios sortimentos, por preços muito commodos, no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Bicos e rendas.

Ricos sortimentos, em caixa de papelão enfeitadas, por preços muito em conta: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Fio de vela.

Muito superior fio inglez, ultimamente recebido, por preço modico: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Deposito geral do rapé Gasse do Rio de Janeiro, na rua da Cruz n. 25.

ACABA DE CHEGAR A ESTE DEPOSITO A BOA PITADA DO RAPE'

Grosso, meio grosso e fino

Pelos preços já sabidos de 1,280 as duas primeiras qualidades, e 900 rs. a ultima, sendo de 5 libras para cima. Escusado he enfadar o publico com a descripção da bondade do rapé deste fabricante; a sua antiguidade a attesta, e em verdade pela simples e saudavel composição colloca os tomantes uma vez habituados em não o poderem substituir por outro. Comparem pois os amantes da boa pitada a qualidade deste rapé com a dessa multidão de novos rapés, e o seu effeito os resolverá a tomar deste ou daquelle.

Na loja Pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se casemiras francezas modernas e de excellentes qualidades e padrões, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o corte, para calça

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se na rua estreita do Rozario n. 11, amarras muito novas, sendo cada caixinha a 600 rs. e maiores a 800 rs., estrelinha a 320 rs. a libra, bolachinha de Lisboa a 360 rs. a libra.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se no becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia, meias barricas com superior farinha de trigo.

Cortes de brim de linho, a 1,280, 2,240 e 2,000 rs.

Vendem-se cortes de brim pardo, de linho puro, a 1,280 rs.; ditos de cores com listras de bom gosto, a 2,240 rs.; ditos de brins amarellos, a 2,000 rs.; cortes de calsa de riscado de linho de listras, a 720 rs.; cassas escampinadas para cortinados, com 8 1/2 varas, a 2,400 rs. a peça.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para ver dá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Farinha de trigo

SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vende-se Rezina de angico de muito superior qualidade em arrobas a 5,120 rs., em libras a 320 rs.: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

-- Vendem-se dous excellentes terrenos proprios, na Boa-Vista, rua dos Pires, junto a caixa d'agoa, de um e outro lado, tendo o do lado do Norte um bom alicerce na frente, com este, em estado de ruina, mas he capaz de sobre elle se levantar qualquer sobrado de dous andares; tem este 160 palmos de frente, e de fundo 125, o do lado do Sul, da caixa d'agoa tem 66 palmos de frente, e 125 de fundo: a tratar dentro do mesmo sitio com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 200 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de filós com 8 1/2 varas a 2,400 e 3,500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

ACUDAM!

Acudam á innocencia, gritava um pobre miope, que por affectação andava sem oculos, de braços abertos e olhos no céo, correndo pelas ruas para aparar um vestido de menina que, engommado se tinha despregado de uma alta varanda, e vinha caindo á discripção do vento á maneira de maquina, julgando-ser uma criança que por descuido se tinha precipitado de alguma janella á baixo, até que os mulequ(e)s o desenganaram pelos assobios e caçoada que lhe fizeram. Eis ao que se expõem todos aquelles que, necessitando de oculos, andam sem elles; se lê he perfeitamente um diccionario vivo de asneiras, se comprimenta he ordinariamente a quem não conhece, se anda na rua, acontece-lhe destas e outras ratadas. He por isso que se lhe avisa que quem os quizer vá na rua larga do Rozario, n. 35, loja, que os achará bons e baratos.

Novo sortimeto de fazendas baratas

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vendem-se peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria a 4$500 a peça, ditas limpas a 2.400 rs., peças de chita de cor fixa a 4,500, 5,000 5,500 e 6,000, riscado de linho a 180 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 160 rs., ditos de cambraia de linho fino a 400, 500, 600 rs. cambraias de cor fixa padrões modernos com 7 varas a 2,500 rs., merinó preto superior a 2.800, 3,000 e 3,800 rs, dito setim a 3,600 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Aviso em tempo.

A illustrissima senhora pernambucana, que se quizer apresentar no suspirado e memoravel dia de seu casamento, com um vestido digno de tão magnifico acto, queira mandar comprar na loja, abaixo designada, as mais ricas tranças de seda branca e de todas as côres, bem como lindissimas flores francezas para enfeite dos ditos vestidos, que nunca se arrependerão de tão diminuta despeza. Dão-se as amostras: na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Cardeal, junto á botica do Sr. Bartholomeu.

Bom e barato.

Vendem-se pelo diminuto preço na rua do Crespo n. 10, luvas compridas de pelica enfeitadas para senhora a 2,000 rs. o par, peça de bretanha de puro linho com 5 varas a 1,800

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11.

VENDEM-SE

Optimas sedas furta-cores de bellissimos padrões e differentes larguras, pelo diminutissimo preço de 1,000, 1,500 e 2,000 rs. o covado.

Attenção, com dinheiro.

Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate de Mariano & Tinoco tem para vender-se um completo sortimento de palitós de panno fino preto, dito de panno verde mesclado, sendo debruados de fita muito fina pelo preço de 20,000 rs. cada um.

-- Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate, tem para vender-se um completo sortimento de jaquetas de linho a 2,560 cada uma, palitós de brim de linho a 4,500, e outras muitas obras que precisarem, e tambem se apromptа outra qualquer obra com muita presteza.

Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba, que ha neste mercado em porção e as saccas de 2 a 6 arrobas, no armazem de couros de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 19, junto da casa amarela, confronte o chafariz.

-- Vende-se na rua do Livramento loja n. 11, sapatos de duraque preto para senhora a 900 rs. ao par, obra muito boa, assim como esteiras muito grandes.

Deposito de cal virgem (cabeça de carneiro.)

Na rua da Cruz n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha: vende-se superior cal, a mais propria do fabrico de assucar, e por preço rasoavel.

-- Na loja de alfaiate de Mariano & Tinoco, na rua Nova n. 26, tem para vender-se um completo sortimento de obras feitas; casacas de panno, muito superior fazenda, sobrecasacas de panno, ditas de merinó, palitós de panno preto, verde e azul, ditos de merinó preto, e outras muitas obras que procurarem; tudo isto por preço muito commodo.

-- Vende-se uma taberna com diminutos fundos ou sem elles, em uma das casinhas da ribeira da Boa-Vista, defronte do açougue; a tratar com o arrematante da mesma ribeira Joaquim Fernandes de Azevedo.

— Vendem-se quatro bonitos escravos, já despachados para o Rio de Janeiro: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma rede de palha aberta, chegada ultimamente de fóra; tambem se vende um relogio patente de prata dourada: quem quizer annuncie para ser procurado.

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11.

VENDEM-SE

Toucas de lãa para senhoras, e elegantes enfeites para cabeça, ornados de retroz.

DE ALPARCATAS

Assim andaria a classe media desta cidade a não ser a apparição dos estimaveis sapatos do Aracaty, feitos a capricho, que hoje sem duvida rivalisam depois de engraxados com o melhor calçado da Europa. Elles se tornam recommendaveis já pela sua longa duração, já pelo seu diminuto preço; e mais que tudo por serem de industria nacional, que deve ser animada: quem os quizer va a rua larga do Rozario n. 35, onde se vendem a 800 rs. o par.

--Na rua Nova n. 26 tem para vender-se um completo sortimento de coletes de fustão fino, pelo diminuto preço de 2,560 rs. cada um.

-- Vende-se por pouco dinheiro o terreno que confronta com a rua do Camarão e com o becco do Ferreiro: os pretendentes dirijam-se a rua do oitão da matriz da Boa-Vista, casa n. 26, primeiro andar.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se meias cruas muito finas para homem, a 200 rs. o par, em duzias 2,200 rs., chita para coberta, (boa fazenda) a 140 rs. o covado, ditas para vestido a 140, 160 e 200 rs o covado, chapeos de sol asteas de balea, a 2,000 rs., ditos de junco, a 1,440 rs., grandes e fortes, proprio para o tempo presente, chales de lãa de ricos gostos a 1,000 rs., ditos de chita roxas a 500 rs., ditos brancos a 800 rs., ditos de tarlatana a 800 rs., gravatas ricas de cassa a 120 rs., lenços de bico rodeado a 320 e 440 rs; ditos pequeninos proprios para crianças a 120 rs, cortes de colete fustão a 640 rs., rendas da terra a 120 rs., a vara, cassa bordada propria para cortinados a 320 rs. a vara, castores para calças a 200 rs. o covado, ditos pele do diabo a 360 rs., brins de linho azul e de cores a 300 rs. o covado, cortes de cassa chita, a 2 000 rs., e outras muitas fazendas que agradarão aos compradores,

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11

VENDEM-SE

Côrtes de riquissimas sedas furta-cores para vestidos de senhoras a 12 e 14,000 rs.

-- Vende-se uma preta de 40 annos de idade, cozinha, engomma, lava rôpa, refina assucar, faz doces, tudo com perfeição: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 2 mulatas, sendo uma de 20 annos, boa figura e habil para qualquer serviço, e a outra de 6 annos, muito linda e propria para educar-se, a primeira será preferida a venda para fóra da provincia, ou para engenho: na rua da Cruz n. 34

-- Vende-se um sobrado de um andar com muitos commodos para grande familia, e tem terreno para um grande quintal: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

Um caldeirão.

Na rua da Cruz n. 13, compra-se um caldeirão de cobre ou ferro, em bom uso, e que não seja muito pequeno: quem o tiver e quizer vende-lo dirija-se ao mesmo lugar, ou annuncie.

-- Vendem-se pas de ferro muito fortes, todas direitas, proprias para se abrir valados: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 53, a retalho e em duzias.

Camisas feitas.

Vendem-se na rua Nova n. 11, loja que foi do finado José Pinto da Fonseca e Silva, hoje de N. Gadault, camisas de chita francesas, as mais bem feitas possiveis, e por mui diminuto preço.

-- Vende-se telagarça para bordar, com lãa e seda de todas as cores, e juntamente as competentes agulhas: na rua Nova n. 11.

-- Vende-se uma escrava creoula bem mossa e robusta disposta a todo serviço, sem vicio; e 3 moleques muito bem nutridos de 4, 5, annos, e 3 semanas de nascido: quem pretender dirija-se a rua larga do Rosobrado n. 36, 3.º andar.

-- Vende-se o sobrado novo de dous andares e sitio proprio para quem passa festa, por ser muito fresco, e mais algumas casas terreas, na rua Bella: a tratar na rua de S. Francisco, sobrado apalaçado, das duas horas até as cinco.

-- Vende-se um relogio pequeno, de prata, regula bem, muito em conta: na praça da Independencia n. 14 e 16.

-- Vende-se um preto muito sadio, de 24 annos de idade, e bom cozinheiro: na rua do Queimado, loja n. 32.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Bom e barato.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se palitós e casacas de brim de linho a 4,000 rs; chales de seda a 4.000, 5,000 e 6,000 rs.; cassas para babado a 240 rs. a vara; mantilhas de seda para menina a 640 rs. cada uma; cortes de gambriões de cores para calça a 1,000 rs., e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço.

Miudezas e ferragens

No atterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S. de Menezes, tem um grande sortimento de ferragens de todas as qualidades, luvas de seda para senhora, de todas as cores, ditas de torçal, lenços para gravata de padrões muito ricos, fitas de velludo para gravata, ditas de seda, lavradas e lisas, linhas de 200 jardas, ditas para marca, canivetes e thesouras as mais finas que pódem haver, leques finos, agulhas portuguezas, ditas francezas, banpejas finas, baús de todos os tamanhos com diversos desenhos, tapete dp esparto, couro de lustro e marroquim, bezerros, meias para senhora, ditas cruas para homem, e outras muitas fazendas que se vendem muito baratas, assim venham freguezes.

-- No deposito de doces da antiga fabrica da viuva de Manoel Ferreira Pinto, vende-se doce de todas as qualidades, secco e de calda em barrilinhos bem enfeitados, e em barril o de calda, e latas com geléa de goiaba, e araçá mais bem feita do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se por preço muito commodo uma rica pedra para qualquer corporação religiosa, ou pessoas particulares fazer um rico carneiro no cemiterio publico: na praça da Independencia n. 12, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 2 negros creoulos, ambos de bonitas figuras, de 20 a 25 annos de idade: no pateo do Carmo, venda n. 1, a tratar com Antonio Joaquim Ferreira de Souza.

Admiração.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pelo diminuto preço de 1,500 rs. cada um; lindos chapéos de sol de panninho bem enfeitados, para meninas, obra prima; a elles antes que se acabem.

-- Vende-se uma preta creoula de 30 annos, de boa figura, engomma, cosinha, coze e lava, e uma parda de 15 annos, bem vistosa, coze e lava: a tratar das 6 horas as 9 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde, na rua Nova n. 50, segundo andar.

Bicos finos.

No atterro da Boa-Vista, n. 46, loja de J. S. de Menezes, ha um grande sortimento de bicos de seda e algodão, de diversas larguras, que se vendem por preços commodos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

—. Vendem-se saccas com farinha de Santa Catharina a 2,240 rs.: na rua da Praia de Santa Rita, venda defronte da ribeira do peixe, n. 1.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Ilms. Srs. Gustavo José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

Charutos superiores.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 46 de J. S. de Menezes, chegaram os muito superiores charutos da Bahia que teem por titulo — quem fumar saberá, cheira-flores e primorosos; por isso se convida aos amantes destes charutos, e todos quantos gostam de tragar uma bôa fumaça, cheguem a elles que estão fresquinhos: na mesma loja se vende uma porção de charutos muito em conta.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Pechincha.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se chitas, com um pequeno defeito, ruida do cupim a 100 rs. o covado; ditas limpas a 120, 140 e 160 rs.

Refrescos e xaropes a 500 réis a garrafa

Sendo, de capilé, tamarindos, orchata, groselles, laranja, limão, vinagre, gomma e outros muitos: na traversa da Madre de Deos n. 4 e 6.

-- Vende-se um cavallo preto, ainda novo, de muito bonita figura, com todos os andares, e muito bom esquipador, selado e enfreiado, com todos os arreios novos, conforme convier ao comprador: para ver na rua do Rangel n. 7, e tratar no pateo do Collegio n. 4.

-- Vende-se um escravo muito moço, proprio para pagem, por ser bastante intelligente: na rua da Guia n. 64.

Pechincha para quem edifica.

Vende-se por todo o preço, para se desoccupar o porto da olaria, uma grande porção de metralha de tijollos propria para alicerces ou atterros n'agua; assim como pedaços para qualquer obra: quem pretender dirija-se á rua Nova, loja de chapéos, n. 52.

Calçado.

Botins de bezerro francez para homem, ditos de couro de lustro; sapatos de verniz para dança, sapatões de Paris e Nantes, de verniz e bezerro de feitios differentes, para homem; borzeguins elasticos, ditos com botões pretos e de cores, ditos com salto e botões, obra de muito gosto, para senhora, ditos para crianças de 2 a 5 annos; e todos os mais calçados do costume: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja do Arantes.

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Calçado mofado.

Sapatos de verniz para senhora a 1,600, ditos de marroquim preto e de cores a 800: na praça da Independencia n 13 e 15, loja do Arantes.

Vende se a verdadeira graxa americana de James Mason, em latas. Esta graxa he a mais prompta e economica para limpar o calçado, torna-lo macio, de maneira a não encommodar os calos; assim como em tempos chuvosos, impede a humidade, tendo a virtude de lustrar o calçado molhado, qualidade esta que não se encontra em outra qualquer graxa. He a unica usada nos Estados Unidos, Mexico e outros estados do Nort'America, tendo ultimamente tido tal aceitação na Europa, que seu autor não duvida ser logo quasi a unica usada: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre Deos, e de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim.

AVISO AO PUBLICO.

Na botica da rua do Collegio n. 18, continuam-se a vender as verdadeiras e bem conceituadas pilulas para bobas, cravos secos, e dores venereas, por mais antigas que sejam; cujos bons effeitos confessam todos que dellas tem feito uso. Composição do pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo; e para conhecimento do mesmo publico e principalmente de algumas pessoas que não estejam ao alcance, o conhecimento das verdadeiras pilulas, se faz publico por este aviso.

Arados da fabrica dos Srs. Ranosme e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantarem qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

Café superior.

No atterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S de Menezes, tem café o mais superior, de Caravellas, que se vende por 4,500 a arroba.

Chapeos do Chyle.

Vendem-se chapeos do Chyle, finos e grossos, grandes e pequenos, por preço muito barato: na rua do Crespo n. 23.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs a jarda; dito limpo a 180 rs: na rua do Crespo n. 5.

-- Diccionarios da lingua portugueza, por Constancio, em optima encadernação, e por preço commodo: na rua do Sol n. 1, em casa de Elias Baptista da Silva.

Vende-se uma loja,

no passeio Publico n. 13, muito afreguezada: a tratar na mesma,

Elixir tonico Anti-fleumatico,

Pelo Sr. Dr. Guillie, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalheiro da real ordem da Legião de Honra &c.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne n.º 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

O elixir anti-fleugmatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e da fôrça as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o apetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes da sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher demanhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asthmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem deffluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empingens, catarro da bexiga, apoplexia cirrosa, rheumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtem, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio de Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrastar a cobiça dos falsificadores, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada d'uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillie com a sua firma, e impreso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Charutos de Havana.

Vendem-se os mais finos charutos de Havana: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Escravos fugidos.

-- No dia 4 do corrente desappareceu da rua da Sanzalla-Velha, n. 3, casa terrea, a preta Maria, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, baixa, a côr não muito preta, cheia do corpo, tem um carimbo em cima do peito direito, nariz chato, bocca grande; tem uma marca na maçãa do rosto, da parte esquerda, os dedos das mãos curtos, os pés apalhetados, foi vestida com um vestido de assento encarnado, panno da Costa de listra azul e branca; levou um taboleiro pequeno em titulo de fazer negocio: quem a pegar leve-a á sua senhora, Juliana Maria da Conceição, na casa acima declarada, ou na rua do Crespo, n. 11, que será bem recompensodo.

100,000 rs. de gratificação.

A quem apprehender a preta abaixo declarada.

Continúa a estar fugida a preta Felicidade, desde o dia 17 de março proximo passado, tem os signaes seguintes:--estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prozista, levou vestido de chita já desbotado, panno da Costo usado, um taboleiro pequeno em que andava vendendo, tem por costume ter rôpa fóra e mudar quando sai; tem sido vista muitas vezes, umas no Monteiro, e outras em Beberibe, lavando rôpa de ganho, e dizendo que por mandado de sua senhora; tem sido encontrada junto com um canoeiro, que navega para Olinda, ella tem a mãi no engenho S. Cosme: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, inda mesmo ella dizendo que não esta fugida, e a levem a sua senhora, na rua da Cruz do Recife n. 35; assim como se protesta contra quem a tiver occultado e cobrar-se os dias de serviço.

--No dia 10 de maio, desappareceu a preta Joaquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos, baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe, nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado, he feia, tem uma empinge no rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murxos, tem algumas sicatrizes de relho nas costas, tem as nadigas empinadas para trás, he bem fallante, representa ser creoula, ultimamente esteve occupada no serviço de cozinha, levou diversa rôpa, que senão sabe da que usura, costumava andar suja e embriagar-se, quando foge tem por costume andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando rôpa, intitulando-se de forra; desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra: as pessoas que se estam servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa, que a apprehenda, ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceram do engenho do meio, propriedade de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na madrugada do dia 12 de março, os seguintes escravos: Manoel pardo, de idade 45 a 50 annos, cor escura, barba preta, e bem feixada, costuma usar somente de meias suissas e tem um pequeno signal preto quasi na maçan do rosto; Alexandre tambem pardo, pouco mais escuro que o sobredito, idade 20 a 25 annos, estatura alta, espadaudo e bem feito de corpo, tendo panos pretos pelo rosto e por todo o corpo; Miguel, creoulo, estatura baixa, reforçado de corpo, rosto quasi redondo e ja descabido, idade 38 a 40 annos. Os dous primeiros se dizem irmãos, e são de Pajeú de Flores; mas aqui mandaram forjar uma carta, para lhes servir de passaportes, a qual foi dirigida para Inhamuns, e talvez para ahi fossem, ou para as vizinhanças.

50$000.

Paga-se 50$000 a quem trouxer um escravo de nome Manoel, de nação, bonita figura, cor preta, altura regular, xeio do corpo, com um signal ao pé do olho esquerdo, cujo signal he uma rodinha mais preta que a propria cor do escravo, desappareceu no dia 2 do corrente mez, tem sido visto na ribeira da Boa Vista, passagem da Magdalena, roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campo, que o capiture, e tragam na rua do Crespo loja amarella n. 4.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente o moleque Claudino, escravo, que foi de José Joaquim de Mesquita, e hoje da viuva do mesmo, de idade pouco mais ou menos de 14 annos, tem uma cicatriz saliente em uma das faces e perto do queixo, he magro, de rosto redondo, olhos grandes, pernas finas, e pareca mui simples no fallar: roga-se as autoridades policiaes ou a quem convier de o prender e leva-lo á rua de Santo Amaro n. 6, que será recompensado.

-- No dia 23 do corrente fugiram do engenho Novo do Cabo os escravos creoulos seguintes: Luiz, carapina, he mestre de assucar, alto, reforçado do corpo, cara descarnado, quasi sem barba, orelhas pequenas com recortes, pés e mãos grandes. Benedicto, carreiro e cargueiro, alto, reforçado do corpo, pouca barba, nariz chato, falla meia fanhosa, com falta de dentes na frente, pés e mãos bastante grandes; ambos são de 20 a 28 annos; são irmãos: quem os pegar leve-os ao dito engenho que será bem recompedsado.

-- Desappareceu no dia 24 do corrente, um preto, de nome Bertoldo, de nação Benguella, que representa ter 24 annos, pouco mais ou menos; he de boa altura, cheio do corpo, cor preta; tem os pés, pernas e braços grossos, levou vestido calça de ganga azul, e camisa branca de algodãozinho, chapeo de palha, e talvez tenha mudado a rôpa; suppõe-se andar pelo bairro de S. Antonio, ou Boa Vista: roga-se a quem o pegar, leva-lo a casa de seu senhor, na rua do Amorim n. 25, que será bem recompensado.

--No dia 21 do corrente desappareceu uma negra de nação Angola, por nome Thereza, levando um vestido de algodão azul, com um talho em um dos braços, e as duas orelhas rachadas dos brincos: quem a levar na rua do Collegio n. 14, será recompensado.